

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NA CASA DE ORATES

Uma curiosa exposição

de objectos artisticos
dos internados no manicómio Julio de Matos

Afinal, os doidos têm juízo. Ao ver esta graciosa exposição, esmaltada de cor, com artigos uteis, uma ou outra nota de arte, e objectos feitos com uma infinita paciência—o visitante perde a sensação de estar no Hospital Julio de Matos.

Quando muito, uma loja da Rua da Palma, com a sua vistosa quinilharia, e, no ambiente, calmo e repouzado, á vontade, os artistas-loucos, dispondo as suas criações, com uma infinita de ternura nos olhos que, de emoção, parecem vidrados de lagrimas. Apalparam, cemeixem, acarinhavam aqueles pequeninos nadaes que são a sua porta de comunicação com o Mundo exterior. O regresso á vida! Uma cura de repouso!

Mal se distinguem os artistas dos enfermeiros. A questão, apenas, é do vestuário. Para uns, a fardeta escura, para outros a bata branca. Mas nem coletores de forças, nem grades. Sol e trabalho!

Dos seiscentos internados, de ambos os sexos, que hoje conta o manicómio, 90 % estão sendo, pelo menos, em actividade fisica, recuperados humanamente.

E' pena não haver nesta exposição um Van Gogh, o pintor-doido, que deu a cor o máximo da vibração, pintando com sangue, e não com vermelho, Tahitis voluptuosos de gámas e se auto-retratava sempre, até que um dia, o demonio rubro foi mais forte, no seu espasmo alucinante! Não ha pintura, mas ha o Antonio Silva Santos que recorta todos os jogadores da bola num campeonato animado e flagrante. E faz puzzles, com milhares de fragmentos de madeira, que uma vez seriados, embrincados, são oleografias de quadros celebres, em que ha um certo gosto de escolha.

Vê que gostamos, e, sem uma palavra, encolhendo os ombros fortes, dá-nos uma caixinha com uma paciência.

Mas a vasta sala decorada pelo enfermeiro Lopes Pinto, a quem se deve a organização do interessante certame, oferece-nos outros aspectos. Apresenta-se agora o Guilherme Augusto, um autentico escultor em madeira de um sentido modernista, que nos mostra os seus trabalhos—perfeitos, de verdadeira casa de novidades. Potros, elefantes, gazelas, em movimento, de uma fina observação. Uma das melhores peças é um cão caricatural, muito comprido, que parece correr sobre a mesa.

—Donde copiou isto?

—E' conforme! Muitas coisas são da minha cabeça!

Uma secção curiosa é a das cartonagens e cartuchame. O lindo invólucro das tuas amendoas leitosa, foi dobrado, recortado, ou até pintado por um louco. E é um mimo, o papel

Uma parada de aviões

sobre Lisboa

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a fazer-se uma parada de aviões militares sobre Lisboa.

O sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, tomou lugar, no Aeroporto da Portela de Sacavém, num avião pilotado pelo capitão Vilas Boas. Era ali aguardado pelos srs. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronautica Militar, tenente-coronel Carlos Beja e major Sergio da Silva, respectivamente director e sub-director do Aeroporto, tenente-coronel Jorge Metelo, comandante da Base Aerea n.º 4, das Lajes (Açores), Carlos Eduardo Bleck e outras entidades.

Acompanharam o aparelho diversos aviões, entre os quais dois «Ansons».

Dirigiram-se todos a Sintra, onde se encontravam alinhados aparelhos de todas as bases aéreas.

Depois daquele membro do Governo passar revista ás formações, os aviões dirigiram-se a Lisboa, que estão a sobrevoar á hora a que escrevemos.

A parada aérea deve prolongar-se até ás 17 horas.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Foi julgado definitivamente o recurso sobre a data das últimas eleições

Veio hoje publicado, na folha oficial, o acordão do Pleno ao Supremo Tribunal Administrativo sobre o recurso interposto pelo sr. eng. João Lopes Raimundo, assistente do Instituto Superior Técnico, em sua qualidade de cidadão eleitor, sobre o acto do Governo, constante do decreto 34.972, que fixou a data para a ultima eleição de deputados á Assembleia Nacional em 18 de Novembro de 1945. O recurso—em que figuram como recorridos o presidente do Conselho e os então ministros do Interior, da Marinha e interino das Colónias—já tinha sido julgado em conferencia, sendo-lhe negado provimento.

Desse acordão, de que foi relator o juiz conselheiro sr. dr. Manuel Joaquim Tavares da Costa, recorreu o sr. eng. Lopes Raimundo para Tribunal Pleno, tendo-se suscitado uma serie de incidentes processuais interpostos e julgados em seu tempo.

O acordão conclui negando provimento ao recurso e condenando o recorrente no pagamento de mil escudos de custas.

A REUNIAO DOS «QUATRO GRANDES»

A resposta da Austria às pretensões da Jugoslávia

(Serviço especial da Renter para o «Diário de Lisboa»)

MOSCOVO, 19.—O caso da Austria contra a Jugoslávia foi apresentado ontem pelo dr. Karl Grueber, perante o Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, de forma breve, concisa e inteligente, segundo todos pensam.

Depois da declaração do dr. Grueber, o unico a fazer perguntas foi Molotov e para ambas as perguntas encontrou resposta fácil, embora em dado momento Grueber se mostrasse um tanto perturbado.

Os principais pontos de Grueber foram: 1.º—As fronteiras haviam sido estabelecidas depois da primeira guerra mundial por um plebiscito cuja validade não fora contestada mesmo pelos jugoslavos; 2.º—Era absurdo dividir a unidade natural da Caríntia e fazer as vias férreas da Austria para a Itália seguirem por território jugoslavo; 3.º—A maioria esmagadora dos habitantes de lingua eslovena, nessa área, desejam continuar austriacos. Grueber disse que o facto era confirmado pela eleição austriaca do após guerra.

Sobre a parte desempenhada pelos soldados austriacos na ocupação da Jugoslávia, Grueber foi um tanto mais fraco e limitou-se a dizer que haviam sido «obrigados a entrar no exército de Hitler» e acrescentou que «as acusações gerais contra os soldados austriacos» por parte da Jugoslávia estavam «em contradição flagrante com o carácter nacional austriaco».

Grueber disse ainda que se a Austria tivera os seus criminosos de guerra nazis, a Jugoslávia tivera os seus «quislings» e mesmo um governo «quisling», cuja conduta não fora certamente melhor com a diferença de que se dirigia contra os seus compatriotas. Concluiu por dizer que o Governo austriaco não assinaria um tratado que não reconhecesse o restabelecimento das fronteiras da Austria de antes da guerra. E apelou para um acordo rápido sobre a paz austriaca para que a ocupação pudesse terminar.

Grueber parece achar-se em posição forte perante a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, que se ondem á revisão de fronteiras, ao passo que a Russia parece insistir, com pouco calor e principalmente para agradar

aos jugoslavos ou talvez como ponto de negociações.

Quanto ás pretensões da Jugoslávia a reparações, Grueber nada disse ontem, mas também nisto os austriacos parecem em bom campo, em vista do principio geral de não haver reparações da Austria, além dos valores alemães, principio que foi há muito tempo estabelecido pelos «Três Grandes». As fronteiras austriacas serão discutidas na segunda-feira.

A explosão em Heligoland foi prematura

CUXHAVEN, 19.—Pescadores alemães, desrespeitando as ordens rigorosas das autoridades navais para que ninguém se aproximasse de Heligoland até que a zona fosse considerada de segurança, segundo se supõe, desembarcaram em segredo durante a noite á procura de tesouros escondidos. Esta informação foi transmitida de uma unidade ao longo da ilha. A marinha de guerra britânica enviou uma unidade para expulsar os alemães que em barcos de pesca andam em volta da costa da ilha, com instruções para fazer tiros de advertencia, caso fosse necessario.

O marechal de Aeronautica sir Sholto Douglas sobrevoou a ilha depois da explosão. Os observadores do avião informaram que as duas poderosas baterias de defesa da costa, nos extremos Norte e Sul da ilha, desapareceram completamente e que ficaram demolidos os abrigos de submarinos. Foi hoje revelado que a explosão foi prematura, dando-se quando dois oficiais estavam a preparar os detonadores. Felizmente, a ligação ainda não estava estabelecida para a massa dos explosivos. Entretanto, os oficiais fi-

(Continua na 12.ª pag.)

Os revoltosos do Paraguai alcançam vantagens sobre as forças governamentais

ASSUNÇÃO, 19.—As autoridades governamentais admitem que em dois pontos da região do Chaco os rebeldes bateram as forças governamentais, causando-lhes muitas baixas e apreendendo muito armamento, munições e equipamentos militares.

Sabe-se que vários barcos de guerra paraguaios aderiram aos revoltosos e estão agora em luta contra as forças do presidente Morinigo.

O presidente Morinigo anunciou esta manhã que dera instruções severas ás forças aéreas governamentais para atacar e meter no fundo sem qualquer especie de comiseración todas as unidades de guerra paraguaias que se passaram para o lado dos revoltosos.—(U. P.).

A capital voltou a ser bombardeada

ASSUNÇÃO, 19.—Anuncia-se que as forças aéreas rebeldes voltaram a lançar bombas nos objectivos militares desta capital, causando grandes estragos e incêndios.—(U. P.).

O Brasil envia medicamentos para os revoltosos

RIO DE JANEIRO, 19.—Por intermédio da Cruz Vermelha brasileira, foram agora enviados aos revolucionários democratas do Paraguai a primeira remessa de medicamentos, com o peso de 50 quilos, a qual contém medicamentos de campanha, como penicilina, sulfamidas, soros, quinino, algodão e gases. Em breve serão enviados mais medicamentos e ligaduras aos rebeldes do Paraguai.—(U. P.).

Comentários brasileiros

RIO DE JANEIRO, 19.—O jornal carioca «Diário de Notícias», em editorial, diz que pela sua duração o movimento revolucionário do Paraguai já demonstrou claramente que a opinião popular daquele país está contra o Governo de Morinigo.

Seguidamente declara que se malograram por completo todos os esforços de Morinigo para convencer a opinião publica do Paraguai e das restantes republicas americanas de que o movimento revolucionário de Concepcion era comunista. E acrescenta: «A opinião publica sul-americana não se deixou enganar pelas informações e explicações dadas pelo Governo de Assunção, que além de ser anti-democrático é essencialmente comunista e nada mais».—(U. P.).

O auxilio dos Estados Unidos

á Grécia e á Turquia

LAKE SUCCESS, 19.—O Conselho de Segurança da O. N. U. rejeitou a proposta para nomear uma comissão das Nações Unidas para o estudo do auxilio americano á Grécia e á Turquia. A proposta foi rejeitada pela Grã-Bretanha, Austrália, Bélgica e Brasil; por ela votaram a Polónia e a Russia. Os Estados Unidos, a China, a Colombia, a França e a Siria abstiveram-se.—R.

Grande incêndio em Paris

PARIS, 19.—O fogo destruiu, perto do Arco do Triunfo, um armazem de géneros alimentícios avaliados em 100 milhões de francos. Quatro casas próximas foram evacuadas e mais de 120 bombeiros lutaram contra as chamas, que só foram dominadas por volta da meia noite. Não há noticia de desastres pessoais.—(R.).

Vida desportiva

FUTEBOL

Vasco da Gama, Valência e os 3 Grandes de Lisboa

O Vasco da Gama, como já dissemos, visita o nosso País no próximo mês de Junho, a convite de «O Século», de parceria com o Benfica, Sporting e Belenenses.

Para o torneio entre estes clubes ser ainda mais valioso, em nome da organização, «O Século» dirigiu convite ao campeão da Liga, em Espanha, o célebre Valência, para participar no torneio e disputar em Lisboa um ou dois encontros, sendo um deles com o Vasco da Gama.

Notícias de Espanha dizem-nos que o Valência, em princípio, aceitou o convite, desde que não prejudique a sua actuação na «Copa Generalissimo».

Irlanda bate o País de Gales por 2-1

Disputou-se em Belfast o encontro internacional de futebol entre a Irlanda e o País de Gales. Os irlandeses venceram por 2-1, acabando a primeira parte com o empate a uma bola.

No torneio da Grã-Bretanha, a classificação actual é a seguinte: Inglaterra 5 pontos, Irlanda 3, País de Gales 2 e Escócia 2 pontos.

Isto quer dizer que o próximo adversário de Portugal (a Irlanda) tem a maior categoria futebolística.

Bañon foi castigado

MADRID, 19.—A Federação Espanhola de Futebol castigou vários jogadores, por agressão a outros, entre os quais o guarda-redes do Real Madrid, Bañon, que alinhou no último Portugal-Espanha.

Os clubes de futebol da terceira divisão, Cultural Desportiva Leonesa e Albacete Balonpie, foram irradiados, por terem combinado entre si, mediante o pagamento de determinada soma, provocar um resultado que beneficiasse um terceiro. A Union Desportiva de Salamanca, por se ter provado que um dos seus dirigentes ofereceu 500 pesetas a cada jogador leonês, no caso destes ganharem o encontro, foi multada em 11.000 pesetas.—(Efe).

NATAÇÃO

500 metros para equipas mistas

A Associação de Natação de Lisboa leva a efeito a sua primeira prova de propaganda de natação no rio, no próximo dia 27, pelas 8 e 15, ao longo da muralha da Junqueira, com a meta de chegada situada junto da doca de recreio da Praça do Império, e para a qual se encontra desde já aberta a inscrição.

As equipas são compostas por 3 nadadores (juniores ou seniores) e cada clube pode inscrever uma ou mais equipas, ou ainda nadadores individuais, quando de inscrição livre.

O torneio do Estoril-Praia

Prossegue esta noite, às 21 e 30, na piscina do Estoril, o torneio organizado pelo Estoril-Praia, realizando-se as provas da 3.ª e última jornada.

O Paço de Arcos mantém-se à frente da classificação, mas o Nacional ainda tem probabilidades de vir a ganhar a «Taça Preparação», instituída pelo Estoril-Praia para premiar o clube que totalizar maior numero de pontos.

TENIS DE MESA

Campeonatos distritais de Leiria

O Caldas Sport Clube voltou a ganhar as três categorias dos campeonatos distritais de Leiria, sem uma única derrota. Campeões: 1.ª categoria, dr. Calheiros Viegas, Abílio Flores e Neves Cruz; 2.ª, J. Augusto Silva, J. Perdigão e José Branco; 3.ª, Ildio Neves, Gonçalves, José Mesquita e Aniceto.

A activa Associação Regional, presidida pelo antigo dirigente do Matadouro, de Lisboa, sr. alferes Ferreira, está interessada na realização, em 14 e 15 de Maio, dos seguintes encontros: 1.º Lisboa-Leiria (inter-districtos), 1.º Lisboa-Leiria (cidades) e 1.º Leiria-Caldas (cidades).

Nesta época haverá ainda o 3.º Tomar-Caldas e provavelmente o 1.º Tomar-Leiria (cidades). Consta que os clubes de Santarém vão pedir à Federação e à Associação a realização dos 1.º e 2.º Santarém-Caldas (cidades) e talvez o 1.º Leiria-Santarém (cidades).

PELOS CLUBES

Carvalho Araujo S. C.

Na sede do Carvalho Araujo Sport Clube realiza-se amanhã uma sessão solene, falando o sr. prof. João Madeira. Nessa altura serão entregues os prémios aos vencedores da prova pedestre organizada pelo clube e aos que ganharam o torneio de futebol.

Quando estará pronto

o plano de urbanização do Luso?

LUSO, 19.—Há cerca de 10 anos que se iniciaram estudos para um plano de urbanização desta vila, sem que até hoje tenhamos logrado a realização de tão necessário documento.

Consta-nos que a Junta de Turismo gastou até hoje, para a factura de tal projecto, para cima de cem mil escudos; e no entanto vamos esperando, sem saber até quando, que algum dia chegue em que nos seja dada a boa notícia de que esse projecto foi concluído e aprovado, a fim de, em obediência a ele, vermos removidos do centro de povoamento montureiras e currais, desaguentos feais e outras imundícies que por aqui abundam. Há necessidade de dotar a vila com um W.C. junto do ponto de estacionamento da auto-omnibus.

O abastecimento do País

Na Ribeira houve 61 toneladas de peixe grosso

Na lota do cais da Ribeira Nova, foram hoje vendidas, em lota livre, 24 toneladas e 340 quilos de peixe grosso; 31 toneladas de chicharro; 4 toneladas de sardinha, sendo a média vendida a razão de 1\$50 a dúzia e a grande a 2\$50; carapau, 2 toneladas, a razão de 5\$00 a dúzia. De peixe espada, os primeiras caixas foram vendidas a 12\$00 o quilo, e as seguintes a 9\$00 e 8\$00. O chicharro foi vendido a 3\$50 o quilo. Houve abundância de peixe nesta lota, onde há bastante tempo não se registava o aparecimento de tanto peixe, na totalidade de 61 toneladas e 340 quilos, verificando-se a descida no preço do carapau e sardinha em relação aos dias anteriores.

No Frigorífico de Santos não houve ontem, nem hoje, peixe grosso. Amanhã também não há.

Pescada a 9\$00 o quilo...

Notícias que nos vêm de Mangualde, referem-nos o caso estranho para nós, lisboetas, que vivemos à beira-mar, com os portos de pesca ao pé da porta. Num posto, recentemente ali inaugurado, por iniciativa do município local e do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrastio, está a vender-se pescada a 9\$00 o quilo. O outro peixe, espécies que nós pagamos aqui de olhos fechados, pelo preço que as peixeiras querem, vende-se a preços que não são superiores a 6\$00 nem inferiores a 3\$50.

Antes de existir este posto regulador, o peixe vendia-se pelo dobro do preço e até às vezes pelo triplo—factos que vêm confirmar a necessidade de estabelecer, em todo o País, postos de venda de peixe. Não há razão nenhuma para que esta mercadoria não seja vendida em toda a parte, como qualquer outro género alimentício: nos estabelecimentos próprios, como acontece ao petróleo, ao azeite, às maozinhas de carneiro e miudezas que, antigamente, se vendiam em burros pelas ruas.

Se Lisboa tivesse maior numero de postos de venda de peixe, talvez fosse possível adquirir, como em Mangualde, quilos de pescada a 9 escudos, em lugar de os pagar a 18 e a 19—apesar de não ter transportes a encarecê-la e ser colhida aqui ao pé da porta...

Desapareceu das mercearias a farinha estrangeira

Há já alguns meses que a farinha americana desapareceu dos estabelecimentos, não obstante haver muita desta farinha armazenada na Alfândega. A razão principal do seu desaparecimento é o da farinha não poder transitar sem guias. Talvez esta medida fosse adoptada para evitar que ela fosse desviada para fabrico de bolos e pão; mas não é por falta de farinha que os bolos deixam de se fabricar, e o pão de encomenda deixa também de se fazer; o que sucede é que a farinha, em vez de ser vendida a preço razoável, só se

adquire em «mercado negro». Se o pão está racionado e se se pretendia evitar o seu fabrico, além do racionamento, essa medida falhou, e ainda bem, porque veio suprir em parte as faltas e as deficiências de outros artigos. Não é, pois, a complicação das guias de transito que tal evita; o que se consegue com esse processo é provocar o «mercado negro» da farinha e evitar que o publico consumidor adquira a preços razoáveis. O seu commercio devia também tornar-se livre, assim como a importação para quem o desejasse fazer, como sucedeu e já se fez em relação a massas e bolachas.

Gêneros adulterados

Foram condenados no Tribunal Collectivo dos Gêneros Alimentícios: por venda de leite adicionado de água, José Francisco Figueira, de Lisboa, em 6.300\$00 de multa e 120 dias de prisão; e Pastelaria Chilena, Limitada, em 7.000\$00 de multa; por venda de pão sem ser pesado, José Caldeira da Costa, de Lisboa, em 300\$00 de multa; por ter para venda bolos impróprios para consumo, Manuel Joaquim Rodrigues, de Bragança, em 1.000\$00 de multa; por ter a venda como sendo «café puro» uma mistura de café e cevada, Domingos dos Santos Maia, do Porto, em 7.000\$00 de multa; por ter a venda manteiga com excesso de humidade, Mário Cardoso, do Porto, em 7.000\$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; e por andar a vender pão, em carro, sem os respectivos panos brancos, Oliveira & Melo, Limitada, do Barreiro, em 550\$00 de multa.

Já começou a aparecer batata nova

No Minho está a vender-se batata americana a 2\$50 o quilo e a nacional a 2\$00 e 2\$30.

Já começaram a aparecer pequenas remessas de batata nova, originária da Outra-Banda.

Carne para amanhã

Foram hoje distribuídas pelos talhões, para consumo de amanhã, 100 reses congeladas da Argentina; 800 carneiros; 2 cabras; 5 cavalos e 55 suínos.

O preço do gás

O ministro da Economia exarou um despacho determinando que o preço do gás na cidade de Lisboa não exceda, a partir de 1.º Maio próximo, 1\$80 por cada metro cubico.

Portugal na conferência

do controle de tráfego aéreo

Nas reuniões da Conferência do Comité de Controle do Tráfego Aéreo, reunida em Paris, com a participação da delegação portuguesa, o sr. tenente-coronel Humberto Delgado foi eleito presidente do sub-comité do Plano de Controle.

Tribunaes

Militares condenados

Foram julgados e condenados, no 2.º Tribunal Militar, Domingos Pires, soldado da Base Aérea n.º 2, por furto e cobardia, em 8 meses de presidio militar, na alternativa do mesmo tempo de encorporação em deposito militar, levando-lhe em conta 185 dias de prisão preventiva; Aurelio Saturnino, soldado de Infantaria 19, deserção e extraviu de artigos militares, 3 anos e 6 meses de presidio militar, na alternativa de 4 anos, 4 meses e 15 dias de encorporação em deposito disciplinar; Manuel Rego Junior, soldado do batalhão Independente de Infantaria 18, dois anos de presidio militar, descontando-se-lhe 339 dias de prisão preventiva, na alternativa de 16 meses e 8 dias, de encorporação em deposito disciplinar.

Uma nova capela

em que trabalharam alguns categorizados artistas

Uma equipa de artistas de qualidade reuniu-se para um trabalho de conjunto, numa capela de estilo neo-romantico, que será inaugurada, no próximo dia 23, na Rua dos Remédios, à Lapa. A iniciativa é das Escravas do Coração de Jesus, tendo a obra resultado de um belo conjunto artistico. O traço geral, de um equilibrio grandioso, é do architecto Carlos Rebelo de Andrade; Lino António pintou uma bela colecção de vitrais; Leopoldo de Almeida esculpiu duas lindas imagens e Jorge Barradas tomou a seu cargo o conjunto das decorações. A capela, que tem vinte metros por dez, será inaugurada solenemente com a presença do sr. cardeal patriarca.

O PETROLEIRO «MONCHIQUE»

foi fretado á França

O navio-tanque «Monchique», da Sociedade Geral de Transportes, antigo petroleiro francês «Aragaz», libertado do serviço ao Instituto Portuguez de Combustiveis, em virtude da aquisição dos petroleiros suecos, foi autorizado a ser fretado para o estrangeiro. Assim, o «Monchique» saiu ontem para a sua primeira viagem ao serviço da economia francesa, no transporte de petroleo bruto da Síria para o Sul da França.

NOTÍCIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 15.—A Associação dos Bombeiros de Ilhavo festejou, solenemente, o seu 54.º aniversário. Houve romagem ao cemitério, sessão solene e ceia íntima, tendo falado, entre outros, os srs. José Candido, Francisco Abreu, Guilhermina Ramalheira e dr. João Senos, presidente da Camara.

—Estão prontas as reparações que a Camara mandou fazer na Cantina Escolar desta vila, onde estão a ser fornecidas cerca de 160 sopas diárias. O refeitório foi soalhado e a cozinha sofreu grandes modificações.

Deslumbrante!

Afirma a formosissima esposa do grande ator RONALD COLMAN:

“As esposas dos actores têm que enfeitar-se com bom gosto... E o bom gosto exige TANGEE.”

Seja também mais deslumbrante, como as mulheres mais formosas do mundo, exibindo em seus lábios o admirável “efeito de pétala” do baton Tangee... um efeito que é ao mesmo tempo de colorido vibrante, suavidade e frescura juvenil! Use igualmente rouge e Pós de Arroz Tangee com “efeito de pétala”. Batons Tangee: Red-Red — Theatrical — Medium-Red — Natural. Rouges e Pós de Arroz em tons harmónicos.

BATONS—ROUGES—PÓS DE ARROZ

USE TANGEE PARA SE VER... A MAIS LINDA QUE PODE SER!

Tangee

TRATADO DAS Doenças do Estômago

pelo dr. EUARISTO FRANCO

2 vol. — 850 págs

Preço Esc. 180\$00

A' venda nas livrarias

Luvas de qualidade

PARA SENHORA, HOMENS e CRIANÇAS

PARA CERIMONIA, DESPORTE, PISCINA

LUVA VERDE

ONIX

R. GARRETT, 29

FABRICA PROPRIO

Vida musical

Conservatório Nacional

Quarta-feira passada, o jovem e laureado pianista Fernando Laíres deu início, no salão da Rua dos Caetanos, à série de recitas organizadas pelo Conservatório Nacional, sob o título «A nova geração». O Conservatório segue nisto—e só lhe fica bem—o exemplo dado há duas temporadas pela Academia dos Amadores de Música, que apresentou seis programas respectivamente por dois pianistas—José Carlos Sequeira e Maria Delfina Costa Simões—duas cantoras—Judite Lupi Freire e Maria Adelaide Robert—e dois violinistas—Lydia de Carvalho e Emilio de Carvalho. (Nos programas agora iniciados figuram quatro pianistas e duas cantoras—nenhum instrumentista de arco).

O programa de Fernando Laíres teve a particularidade de incluir no centro as peças mais curtas e de autores do século XX. Já na 1.ª parte, preenchida pela Sonata «Appassionata» de Beethoven, fez brilhar uma técnica forte que vence sem esforço aparente os escolhos de vária natureza. Na 2.ª parte, principiou pelos «Reflets dans l'eau», de Debussy, que achamos bem preferível ter tocado depois do «Aquarela» n.º 2, de Ivo Cruz, optima para peça de juventude, e do Schumanniano «Poema em prosa», n.º 1, de Claudio Carneiro; seguiu-se uma «Toccata», de picante e feliz escrita, de Winfried Wolf, e a Sonata em lá maior de Prokofiev, página pianística mas não marcante em relação à excelente categoria do autor. Extra-programa, «La puerta del Vino», de Debussy. Em todas estas peças, reconhece-se nela execução de Fernando Laíres uma autêntica paixão pianística, feliz, correspondida; variados efeitos de sonoridade e de dedilhação surgem espontaneamente. O ritmo, no conjunto, é bom, nos pormenores deixa a desejar; e Fernando Laíres não dá sempre a desejada naturalidade ao discurso musical. O que mais falta ainda, é clareza no entendimento entre o que é secundário e o que é essencial. De acordo com estes reparos, o que mais se ressentiria foram os dois prelúdios de Debussy, o que seria defendido com mais felicidade foi a peça de Cl. Carneiro.

Para fechar o programa, os Estudos Sinfónicos de Schumann vieram dar uma prova muito diferente, que abonaria em favor duma maior largueza e profundidade, não fosse um desequilíbrio que se traduziu, sobretudo, justamente, no tratamento das sonoridades.

Mas deve dizer-se que, tal qual se apresenta agora, o novo bolseiro pelo Instituto, pela Alta Cultura, abstraiendo do que se espera dele e ainda não revelou, já é um prazer ouvi-lo.

O concerto foi precedido por algumas palavras lidas pelo director do Conservatório, sr. dr. Ivo Cruz, que entendeu elucidar o público—salvo cheio—sobre a continuidade da sua acção. Não discutimos (não que não tenha larga matéria para discussão): limitamo-nos a estranhar que tal discurso fosse feito pelo próprio.

FRANCINE BENOIT

«O cravo bem temperado»

No dia 24 às 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional, a professora Helena Moreira de Sá e Costa efectua o 5.º concerto da audição integral do «Cravo bem temperado», de Bach. Trata-se duma realização da mais alta cultura musical, pelas dificuldades que encerra e pela categoria da interprete, justamente considerada uma das nossas melhores artistas. A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, das 11 às 16 horas.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro prossegue na execução do seu brilhante programa cultural, que tanto interesse tem e portado. Pode considerar-se notável a série de conferências que ali se tem realizado. Esta noite, às 22 horas, o sr. Virgílio Ruy Teixeira Lopes falará sobre «Projeção em Trás-os-Montes do problema técnico e económico nacional». A esta conferencia digna-se presidir o ministro da Economia, sr. eng. Vieira Barbosa.

A Feira de Sevilha

abriu ontem com a costumada animação

num quadro que sempre se renova

SEVILHA, 18 — Conta Sevilha com um hotel de luxo que é dos melhores da Europa, o Andaluzia, que voltou a chamar-se Alfonso XIII, com 600 quartos, mais quatro hotéis de primeira categoria, o Madrid, o Cristina, o Inglaterra e o Colon, os quatro para 1.132 pessoas, mais cinco de segunda categoria, com 665 quartos, mais sete de terceira, com 338 quartos, mais seis com 306, e ainda trinta pensões que alojam 996 indivíduos, além de 182 estabelecimentos com a capacidade de 3.202 hóspedes. Isto faz o total de 7.239 pessoas que se podem alojar em Sevilha. Pois, apesar disso, três meses antes da Feira, que hoje começa, já todos estes hotéis e pensões informavam não ter quartos disponíveis! Acontece que os pretendentes eram, na sua maioria, portugueses, aqueles 10 mil portugueses que Juan Belmonte diz que são anunciados todos os anos nesta altura e que se não são tantos, são realmente muitos, os bastantes para alguns apelarem para casas particulares para não dormir na rua.

Para comer têm, os que não fazem nos hotéis, 33 restaurantes regulares e 99 ainda mais modestos, mas isto é o menos, porque a Sevilha não se chega para comer, até porque os «flamencos» não comem... Em Sevilha só se bebe, com ligeiro acompanhamento de «tapas», não em aperitivo, porque afinal não se come. Bebe-se «manzanilla», a loura bebida de San Lúcar, e vinhos ligeiros de Jerez que em Sevilha têm sabor especial—o sabor da Feira. Não se sabe mesmo se é o vinho ou a Feira que se bebe, em «colmados» e «casetas».

Na crónica que anualmente me pedem para o «Libro de la Feria», escrevi este ano que a um português a quem isto disse, encontrei-o ontem em Venta Antequera, já tão tolidado que nem podia ver os touros ali expostos.

—Venha daí, que já é noite e vão iluminar a Feira!—disse-lhe, e ele respondeu-me:

—Depois do que você me explicou, já bebi muitos litros de Feira, toda a Feira, e agora é a mim que eles têm de iluminar.

Estes percalços acontecem, não só aos novatos da Feira de Sevilha como até aos que, todos os anos, há muitos anos, encontramos nela a alegria da Primavera depois dum Inverno sem touros. Este ano, por muitos «litros de Feira» que bebamos, não evitaremos que a alegria seja toldada por certa tristeza: a de deixarmos de ver os três últimos autênticos matadores de touros, do tempo em que os touros tinham cinco anos e em que os matadores eram anunciados como tal. Ao pai «Algabeño» e ao mais velho dos «Bombitas» não os voltaremos a ver no Circolo de Lavadores, nem a Curro Martín Vazquez, este no cuidado de acompanhar os filhos, toureiros como ele, Manolo, Rafael e Pepin.

Começamos a vê-los, quando toureiros, na desaparecida Cervejaria Inglesa, da «calle» Tetuan, e agora não os veremos nem no recente Café Gayanco, também já desaparecido, como eles, e onde ainda há um ano paravam «El Gallo» e Juan Belmonte, agora perdidos por outros «cafés». É triste ver desaparecer, assim, pessoas e locais conhecidos...

Está a Feira este ano armada no mesmo local dos últimos tempos, o de Prado de San Sebastian e, para o ano próximo, em que se festeja o seu centenário e o VIII da Conquista de Sevilha pelo rei San Fernando—el rey Fernando me ganô com Garci Perez, diz a legenda—passará ao seu antigo lugar, compreendido entre a «calle» de San Fernando e a Enramadilla, e desde la Puerta de la Carne até a Glorieta del Cid. A sua instalação definitiva far-se-á, talvez, em 1949, possivelmente para o «Campo de los Remedios», na outra margem do Guadalquivir, amplo e permitindo voltar a estar unida a feira de «casetas» e diversões com a de gado, completamente típico, rustico, sem

imitações urbanas que, no alargamento de Sevilha, obriguem a novas mudanças de local.

Tal como os quartos nos hotéis, acabaram-se os bilhetes para as cinco corridas que hoje começam. Pepe Luis toureira quatro, Parrita três; e «Gitano de Triana», António Bienvenida, Pepin e Vito, duas cada. A excepção de Parrita, que é de Madrid, e de Bienvenida, que nasceu na América, todos são andaluzes e sevilhanos, e um cigano, e da «cava» de Triana.

Os dois Pepes Vazquez e Julio Pérez constituem «as três graças». E não achamos graça nenhuma aos que dizem que eles têm muita graça, mas que não cortarão orelhas. Veremos quem tem de torcer a orelha... Seja como for, não de torcê-la os que não vierem à Feira de Sevilha e estão à espera de ver Manolete, que se retira este ano com muitos milhões, e Arruza, que já é proprietário dum hotel no México, de sociedade com o nosso compatriota Julio Ginja. Pepe Luis também já tem milhões e Pepin também. Os «aficionados» é que não conseguem juntar dinheiro, tanto custam os bilhetes para as corridas! É verdade que, quando eram mais baratos, até com «Gallito» e Belmonte, havia a despesa do brometo e da tilia, para acalmar os nervos. Hoje é preciso excitá-los, e por isso se vão distribuir, gratuitamente, na «casetas» que o «Sector I» tem na feira, chicharras de café colonial português. Vai haver «biacha», porque em Espanha sempre houve o gosto pelo café, e sempre se bebeu mau café. Ao de agora chamam malta, até o das casas mais finas, e parece realmente da casa da malta.

ROGERIO PÉREZ

A primeira corrida da Feira

SEVILHA, 19.—A primeira corrida do centenário da Feira deu-nos 6 touros de D. Fernán Borbón que deram excelente jogo, principalmente os três primeiros.

Pepe Luis Vazquez teve uma grande «faena» ao natural, com duas séries de passes desta classe e outras duas pela direita que rematou com uma estocada certeira. Cortou a orelha, e do quarto desfez-se com brevidade.

Pepin Martín Vazquez teve, com o capote, lances de mérito extraordinário, que, pela sua variedade, mereceram grandes ovações. Com a muleta, teve uma grande «faena», ante um touro bravo e perigoso, dando uma grande série de naturais, entre «olés» e música, pela sua graça e pela sua arte. Matou duma estocada e dum «descabello», cortando a orelha. Ao seu segundo, que se parava a meio das arrancadas, matou rapidamente e bem.

Parrita teve uma «faena» seria, começando por ajudados e continuando com passes naturais e em redondo, adornando-se, no seu primeiro, que pesava 348 quilos, o que valorizou o seu trabalho, rematado com uma estocada e um «descabello» e que lhe valeu as duas orelhas. Ao touro que fechou a corrida—o mais perigoso—deu «muletazos» toureiríssimos que lhe valeram uma grande ovação. (Efe).

SÂNDIA

apresentando

2 cremes de dia diferentes
N.º 1: — para pele gordurosa
ou neutra

N.º 2: — para pele seca
ou neutra

Deposítário Geral:

Agência LIBER

R. do Salitre, 71-2.º

Tel. 4 6265—Lisboa

Vida religiosa

Solenidade em honra de Santa Helena

Na igreja das Chagas, de que é zeloso pároco monsenhor Filipe Cardoso, e promovidas pela Pia União de Santa Helena, realizam-se, no dia 27 do corrente varias solenidades em honra da imperatriz Santa Helena.

Às 9 horas, será rezada missa em sufrágio da alma da presidente, duquesa de Palmela (D. Helena), e haverá comunhão das associadas e distribuição de esmolas; às 11, haverá missa rezada em sufrágio das almas das associadas falecidas—Helenas e Maria Helenas; às 12, missa solene, por musica vocal e instrumental, pelas necessidades espirituais e temporais das associadas; durante todo o dia, adoração a Jesus Sacramentado, por turnos de adoradoras; e às 21 horas, sermão pelo rev. conego Ferreira Governo, terço e preces pela paz, «Tantum Ergo», por musica vocal e instrumental, dando-se em seguida a oscular a relíquia da imperatriz Santa Helena.

No mesmo templo efectuar-se, no dia 28 do corrente mês, solenidades em honra de S. Pedro Gonçalves Telmo, de Santo Expedito e de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, e no dia seguinte, festas em honra do Patrocinio de S. José.

Festas da Senhora da Saude

Continua a cumprir-se o programa das festas da Senhora da Saude, de que é aia a esposa do sr. presidente da Republica, sr.ª D. Maria do Carmo Carmona. Hoje e amanhã, além da missa às 10 horas, haverá, às 19 horas, tríduo preparatório. No dia 20, às 9 e 30 e às 10 horas, será distribuido um bode a 600 pobres, iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio local, paroquianos e adeptos. No mesmo dia, às 16 horas efectuar-se-á a procissão, presidida pelo sr. bispo de Helenopolis. O percurso, como de costume, compreende as ruas da Mouraria, Benfornoso, Largo do Intendente, contornando o cinema Lys, Avenida Almirante Reis, ruas da Palma, dos Fanqueiros, da Betesga, Poço do Borratém e Arco Marquês de Alegrete, recolhendo à capela, onde a imagem está exposta até domingo.

Na igreja das Mercês

No dia 4 de Maio, realizam-se na igreja das Mercês, promovidas pela Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Escada, diversas solenidades, que se iniciam às 9 horas, com missa rezada e comunhão geral, seguindo-se, às 21 horas, sermão pelo rev. conego Ferreira Governo, ladainha de Nossa Senhora, solene «Te Deum», e procissão, dando a volta ao Largo de Jesus, com o Santo Lenho, estátua do Santo Condestável e a secular imagem de Nossa Senhora da Conceição da Escada, com o seu manto e escapulário, bordados a ouro, oferecidos pela rainha D. Estefânia.

DUINA PASTELARIA, COFFEE BAR, E RESTAURANTE
ABERTO TODA A NOITE

Confortável ponto de reunião
de aficionados da
Festa Brava e Ribatejanos

Cozinha completamente
remodelada. Pratos
especiais, às 3.ª e 6.ª
feiras. Acepipes variados;
Bacalhau à «Duina»;
Lombinhos à trasmontano

Almoços completos 25\$00
Serviço à carta

RUA DE S. LAZARO, (ao Socorro)
10-12, loja e 1. andar—Telef. 23033

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, às 21 e 30
SEGUNDA RECITA DA ÓPERA

BAILE DE MASCARAS

(SEGUNDA ASSINATURA) com

Elisabeta Barbatto, Fedora Barbieri, Liana Grani, Giuseppe Momo,
Gino Bechi, Ildebrando Santafé, Pasquale Lombardo e Paolo Caroli
Maestro: ANTONINO VOTTO

AMANHÃ, às 15 e 30: GRANDIOSO ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO
MEFISTOFES (Prólogo), TRAVIATA (2.º Acto), AIDA (1.º
Acto) e TOSCA (3.º Acto)

com Maria Caniglia, Ebe Stignani, Mario Filippeschi, Gino Bechi,
Giulio Neri, Giuseppe Momo e os maestros Antonino Votto e Pedro
de Freitas Branco

TERÇA-FEIRA: RIGOLETTO, com Gino Bechi

DIA 25: CONCERTO EXTRAORDINÁRIO, com os Primeiros Artistas
da Companhia e o Maestro ANTONINO VOTTO

Associação de Socorros Mútuos de Empregados
no Comércio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, n.º 1

FESTAS COMEMORATIVAS DO 75.º ANIVERSÁRIO

Convidam-se os Srs. Associados e suas Ex.ªs Famílias a assistir à sessão solene que encerrará as comemorações do 75.º aniversário a que terá lugar amanhã, 20, pelas 18 horas, sob a presidência do Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Nesta sessão o Ex.º Sr. Fernando Clemente Rosa repetirá, a pedido, a conferencia «Associação e Previdência».

Serão inaugurados os serviços de Radioscopia.

As instalações da Associação estarão patentes ao público das 16 às 19 horas.

Lisboa, 19 de Abril de 1947.

A DIRECÇÃO

TEATROS E CINEMAS

Ópera em S. Carlos

«Baile de Máscaras»

Lá diz a nota preliminar do programa: «O «Baile de Máscaras» é ópera de difícil realização, pois exige a participação de muitos e bons cantores: soprano dramático, contralto, soprano ligeiro, tenor, barítono e dois baixos». Em peso e quantidade de necessidade de recursos, não faltam partituras de tanta ou maior exigência; mas sempre é invulgar o desenvolvimento dado ao papel da contralto e à parte do «travesti» (o soprano ligeiro). E a despeito de passagens francamente pueris, e de incongruências próprias de uma moda que passou, nesta música fabricada a vapor, não deixam de ser evidentes as características de Verdi, por vezes estreitamente aparentadas com o «Rigoletto». Bem! E sempre é a ópera do «Eri tu», que seria cantada, nesta oportunidade, por Gino Bechi!

No principal papel feminino—o de «Amélia» a mocidade e a gentileza de Elisabetta Barbatto, a sua voz de boa consistência, digamos assim, agradaram francamente. Faltam-lhe ainda umas certas inflexões, uma consolidada virtuosidade; mas já tem bastante segurança e rigor de estilo. Mesmo a representar não só o seu 3.º acto como o 1.º quadro do 4.º deixaram Elisabetta Barbatto num lugar honroso entre as suas colegas de maior experiência.

A contralto Fedora Barbieri, outra mocidade cheia de talento, deu às sombras tiradas da bruxa «Ulrica» um relevo magnífico, sustentando bem, sem exagerar o engrossamento da voz, sem prejudicar as notas agudas pelas graves. Marcou o tipo com interesse; e, se a sua gesticulação não foi mais variada, a culpa foi unicamente do estro de Verdi, aqui demasiadamente estirado. Neste seu acto da caverna, o cenário, apesar das dimensões desproporcionadas, soube contribuir com uma feliz atmosfera.

A soprano Liana Grani também caprichou no seu «travesti». Contudo, é por vezes um pouco estridente, domina de facto todas as situações em que se encontra, e nem tanto é conveniente nesta sua colaboração.

Os papéis masculinos, agora: o D. Juan da companhia—Gino Bechi, é claro (D. Juan para o público)—não se limitou a cantar com os esperados primores o «Eri tu». Em todo esse acto, como nos anteriores, a sua figura insinuante, o seu a-vontade, o timbre peculiar da sua voz e a sua maneira especial de cantar corresponderam ao entusiasmo que Bechi despertou, a bem dizer, sempre. Teatralmente, não profundaria muito o papel, talvez—mas isso está de certo modo em relação com a modalidade da obra e da sua rapidíssima fabricação. E tanto Alfredo Colella como Ildebrando Santafé, pela boa réplica que deram, contribuíram para o sucesso da representação. Até os pequenos papeis, por Pasquale Lombardo e Paolo Caroli, não foram indiferentes.

Quanto aos percalços do tenor Giuseppe Momo, não seremos nós que entenderemos levá-los a mal. Estamos convencidos de que não são desconhecimentos do papel bastante importante, nem sequer falta de voz, na origem até bem timbrada, bem máscula (como já provara na ópera «Carmen», na «Força do Destino» e na «Aida», não ouvimos).

Mais uma vez, não se podia tampouco esperar uma montagem—coros inclusive—afinada a rigor. No 1.º acto, até ficamos a tremer. Felizmente que o nível subiu, depois, embora com intervenções do ponto por vezes escancaradas. O sangue frio de Antonino Votto é que não se desmentiu nem por um instante; e a sua privilegiada batuta, não conseguindo desta vez uma coesão perfeita, sempre foi muito para além do indispensável, parecendo positivamente brincar com os fáceis mas, não infelizes efeitos da orquestra.

Como indumentária, quantas provas de autêntico bom gosto! Também os cenários, em conjunto, tiveram muito de bom; mas que janela tão espantosamente grande, sobretudo em confronto com a pequenina porta! E nos efeitos luminosos do 3.º acto, que nuvens tão movidas para um luar tão fixo!

Para terminar, congratulemo-nos com a hora a que conseguiu terminar o espectáculo.

FRANCINE BENOIT

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnífico sistema de iluminação.

A pedido fornecemos tabelas de preços.

Candeeiros de mesa, para cama, etc.

ELECTRO-LISBOA, Lda

Rua Augusta, 246-248

TELEFONE 20568

EFEMERIDES

1828: Nasce a actriz Margarida Lopes (Margarida Lopes de Cárvalho). Estreou-se no teatro do Ginásio. Faleceu a 19 de Abril de 1896.

1882: Nasce o actor Rafael Alves.

1900: Nasce o crítico e autor teatral Luis de Oliveira Guimarães (Luis Abreu Alarcão de Oliveira Guimarães).

1901: Nasce o actor Ricardo de Sousa.

1924: Morce o actor, ensaiador e empresário Santos Junior (José Antonio dos Santos Junior). Era casado com a actriz Carolina Santos.

1930: Primeira representação no Avenida, da revista em 2 actos e 15 quadros «A Bola», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Santos Carvalho e Fernando Ferreira, música de Wenceslau Pinto, Raul Portela e Alves Coelho.

Atrás do reposteiro

O actor Carlos Leal, devido aos compromissos contratuais com a empresa da Maria Vitória, declinou o convite que lhe foi feito para organizar uma companhia de teatro ligeiro, para no Verão, actuar no Funchal.

A actriz Maria Salomé fará parte do elenco que vai desempenhar no Avenida a peça «A cadeira da Verdade», de Ramada Curto.

Antonio Cruz está a escrever uma comédia, a que deu o título de: «A Lenda dos sete cravos», sátira aos comerciantes «do mercado negro».

O ilusionista português Max Lassafan vai dar dois espectáculos no teatro D. Maria Pia, em Leiria.

A cançonetista e artista da rádio Maria Dorotea está a trabalhar com a orquestra Caravana, no Palace de Sevilha.

A companhia do Trindade vai a Setúbal representar, na próxima semana, as comédias «Conde Barão» e «Miss Bix».

Os finalistas do Liceu de Camões, na sua revista, vão apresentar um quadro que terá por título «A Queima das Fitas», que é uma «charge» aos filmes portugueses.

Ingressa na companhia do teatro Maria Vitória a actriz Graziela Mendes, que se estreia na opereta «Sua Majestade, o Amor».

**Se for ao Estoril amanhã
almoce ou jante na
PALHOTA DO MARIO
Experimente o afamado CARIL
num ambiente agradável
e cómodo**

A récita dos autores

de «Se aquilo que a gente sente»



Os autores da revista «Se aquilo que a gente sente», Alberto Barbosa, dr. José Galhardo, Luís Galhardo e Vasco Santana

No Variedades, é prestada, esta noite, justíssima homenagem aos escritores teatrais Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Luís Galhardo (Filho), felizes autores da revista de maior êxito dos últimos vinte anos, em Lisboa, «Se aquilo que a gente sente». Raras vezes, os escritores são tão dignos desta tradicional homenagem como os autores desta revista, que fizeram um espectáculo extraordinário e brilhantíssimo, sob todos os pontos de vista. «Se aquilo que a gente sente» é a magnífica revista em cena no Variedades e na qual, mais uma vez, triunfam os queridos artistas Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, Ricardo Santos Carvalho, no «compadre»; a atracção nacional Amália Rodrigues e as grandes atracções internacionais Les Cavalcos e Suzy Paris. Sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45. Amanhã, «matinée», às 16 horas.

Recintos de diversões

Apresentado pelo cantor Modesto Maia, realiza-se hoje, no Monumental, um grandioso espectáculo intitulado Noite das Atracções, com a colaboração de um valioso elenco de artistas de Teatro, Rádio e Variedades.

amplificadores

WEBSTER

RAULAND

CHICAGO



Modelo de 1947

Equipamentos para
15-20-30-60 watts
Modelos para bateria
de 6 volts e corrente alterna

Rádio

INDÚSTRIAS, LDA.

R. DA MADEIRA, 85 - S/L - TELEF. 21219 - LISBOA

Hoje, «Baile de Máscaras»

no teatro de S. Carlos

Prestes a terminar a temporada de ópera italiana em S. Carlos, canta-se hoje, pela segunda vez, a ópera «Baile de Máscaras», que tão grande êxito alcançou na noite de quinta-feira. Amanhã, conforme já foi anunciado, realiza-se, á tarde, um espectáculo extraordinário, cujo programa não se repetirá. Os melhores elementos da companhia—Maria Caniglia, Ebe Stignani, Mario Filippeschi, Gino Bechi, Giulio Neri e Giuseppe Momo—interpretarão as partes mais brilhantes das famosas operas «Mefistófeles», «Traviata», «Aida» e «Tosca».

Os maestros Antonino Votto e Pedro de Freitas Branco dirigirão a Orquestra Sinfónica Nacional, que tão bela colaboração tem dado aos espectáculos líricos da presente temporada.

Primeiras exhibições

«O Grande Amor», no Eden

Já Camilo dizia que a «voz do sangue» não é um imperativo. Romanticamente pode ser verdade. Na vida real não passa duma simpática ficção. Nem sempre os cromosomas e os genes, embora carregados de hereditariedade, recopiam os ancestrais no novo indivíduo. Este forma-se mais ou menos autónomo, e até diferente, embora a regra científica, evidentemente, seja a cadeia familiar do biotipo.

Vem isto - a propósito do excelente filme que, ontem, se estreou no Eden. Pirandello, o paradoxal dramaturgo italiano, forneceu, não directamente, mas através duma das suas peças, um magistral entreccho psicológico. A história, com toda a sua visão espectacular, é uma interrogativa. Marido e mulher separam-se. Ele não tem razão! Excesso de ciúme, uma negra suspeita que um dia desce sobre a alma e lhe sufoca toda a alegria. A pobre «condenada» como que se «exila». Mais tarde, porém, desfaz-se o equívoco, e a filha de ambos, que vivia com o pai, ao ver entrar aquela mulher na sua intimidade, revolta-se.

Ela não é sua mãe! Esta luta de sentimentos empolga o público. É um debate de consciências, que o realizador condensa com superior inteligência, de uma maneira vigorosa, sem excesso dramático, mas com uma intensidade, por assim dizer, electrizante. A obra, que foi publicada em folhetins pelo «Seculo», tem o seu êxito assegurado. No desempenho brilham, como estrelas de primeira grandeza, Merle Oberon, numa notável criação, Claude Rains, que se exprime admiravelmente, e Charles Corvin e Jess Barker, Complementos de valor variável.—Visor 42.

Três almas de mulher!

Estreia de um filme de grande classe, «Elas eram irmãs», esta noite, no Coliseu, com James Masson e Phyllis Calvert. Amanhã, «matinée»

Estreia-se esta noite, no Coliseu, o filme de grande classe: «Elas eram irmãs», estupendo drama psicológico, através de um entreccho formidável de realismo, que nos desnuda a vida sombria de uma família, onde três mulheres do mesmo sangue lutam contra a fatalidade do destino. Dois dos mais grandiosos astros: James Masson e Phyllis Calvert tomam parte no magistral desempenho, em criações extraordinárias. Preços popularíssimos. Amanhã, domingo, às 16 horas, primeira «matinée» de «Elas eram irmãs».

TRANSITO RESTABELECIDO

Está restabelecido o trânsito na estrada nacional 365, entre Azinhaga e Golegã.



CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
GRANDE ÊXITO de
ERASTO AND HIS DANCERS
no seu número novo
RAPSÓDIA INTERNACIONAL
NO PROGRAMA:
ROSITA-EDUARDO - R. MON-
TERREY - M. ROMERO - P. V.
CENTE-LUCY-CINDA-M. CONO-
e a GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
BREVEMENTE
VICENTE REYS e o seu BALLET DE ESTRELAS

OLIMPIA CLUB
O S M P 7 E M F 2 1 A I
SENSACIONAL ÊXITO DE
PEPITA ROIZ
Que ontem se estreou neste
dancing
NUM SENSACIONAL PROGRAMA COM
YOLANDA-CARMEN DE SAN-
T'ANA-SOLEDAD ROMERO-
Ballet FONTORIAS
e a Orquestra OLIMPIA
sob a direcção de LUIZ ALAGARIM

AVENIDA telefone: 27.473
HOJE, ÀS 21.45
O grande êxito da hilariante comédia
de NOEL COWARD
VIDAS PRIVADAS
interpretada por Madalena Sotto,
Barreto Pereira, Maria Helena e
Barroso Lopes
Encenação de MARIA MATOS
Amanhã, «matinée» às 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 21 e 30 a peça de Julio Dantas
FREI ANTÔNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA
no protagonista

TRINDADE HOJE
TELEF. 20000 às 21,30
Duas únicas semanas com o
melhor filme português
Camões
O filme de exaltação da raça
Amanhã 2 «matinéas», às 15 e às 17 e 30
horas

MARIA VITORIA A's 20,30
e 22,45
Só hoje, e amanhã domingo
Últimos dias com a engraçada revista
«AS CANÇÕES UNIDAS»
Amanhã, às 16 horas, última «matinée»
Na próxima S. feira: SUA MAJESTADE
O AMOR, a nova opereta de Silva Tava-
res e música de Jaime Mendes.

VARIEDADES
A's 20 e 30 e às 22 e 45
A melhor revista de todos os tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana,
Antonio Silva, R. Santos Carvalho,
nos principais papeis, a vedeta
Amalia Rodrigues e as atracções Les
Cavaleos, Susy Paris e Acordeons
Stars
Amanhã, «matinée» às 16 horas
Leiam o jornal humorístico «Sempre Fizes»

A' Venda nas Livrarias

CINEMA DE VANGUARDA
Por Jorge Pelayo
EDIÇÕES GAMA
Av. Dr. António José de Almeida, 40-4.º, Esq.º—Tel. 71927
LISBOA

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO—Tel. 51532



Modesto Maia

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, **MODESTO MAIA**, apresenta a **NOITE DAS ATRACÇÕES**, com artistas do Teatro, Fado, Rádio e Circo, **OCTAVIO DE MATOS**, Dora Vieira, Rui Metelo, Maria Odete, Samuel Maia, Cinira Cruz, Francisco Vieira, Mina Doly, Miguel Simões, Karlste e os seus bonecos, os ases da harmonia de boca Manos Alexandres, os simpáticos palhaços **Os Emilianos**. Um maravilhoso acto de Fados com a grande atracção **FERNANDA BAPTISTA**, o sentimental **Carlos Ramos**, Gabino Ferreira Jaime Silva, José de Castro, Aura Ribeiro, Marilu, Tristão da Silva, Piedade Nunes, Vasco dos Santos, Celeste Campos e as pequenas atracções do **FADO Mariana Silva** (miúda do Alto do Pina) e **Mário França** (miúdo de Arroios). Acompanhamentos musicais por **Branca Machado**, Raul Nery e Armando Silva, N. B. Octávio de Matos e Fernanda Baptista foram cedidos pela empresa **Rosa Mateus**. AMANHÃ, «matinée» e «soirée» com Aura Ribeiro, Piedade Nunes, Ermelinda Pereira, Gabino Ferreira, Tristão da Silva, Mariana Silva, Mário França e exibição do popular ventríloquo **KARLISTE** e os seus bonecos. Na «soirée» **CARLOS RAMOS**.

JULIA MENDES Parque Mayer

A's 21 e 30, **FADOS e GUITARRADAS**, com: Aura Ribeiro, Ermelinda Pereira, Fernanda Rodrigues, Gabino Ferreira, Jaime Silva e Tristão da Silva. Amanhã, «MATINÉE» e «SOIRÉE», com Quinila Gomes, Marilu, Celeste Campos, Frutuoso França, Fernando Farinha, José de Castro e Rogério Fernandes. Segunda-feira, ESPECTACULO EXTRAORDINARIO.

CORTIÇO DEPOIS DAS 23h
RUA DA GLORIA-53-53A
HOJE E TODAS AS NOITES
FADOS—GUITARRADAS—BAILE

São Luiz 2. semana
Paixão de Mari-nheiro
Musical colorido, com Frank Sinatra, Grayson e Kelly
«Matinéas» diárias
T. 27171—A's 21 e 30

EDEN O Grande Amor
com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains
A's 21,30
Telef. 2 0768
«Matinéas» diárias.

CONDES 2. semana
Esta noite e sempre
Filme musical colorido
com Rita Hayworth, Janet Blair e Lee Bowman
A's 21,30
Telef. 22523
«MATINÉAS» DIARIAS

GINÁSIO ROMANCE
DUM FRADE
com Tino Rossi
Telef. 20556
A's 21 e 30

REX O Setimo Veu
A Estrada de Waterloo
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

TERRASSE O Mundo é um manicómio
CONTRA A LEI
Telef. 20917—A's 21 e 15

JARDIM CINEMA Bucha e Estica, Toureiros
O CEU PODE E PERAR
Tel. 63065—A's 21

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140

GRANDE NOITE DE FESTA

com um notável programa de oiro
em que tomam parte as atracções
Nina Marchesi-Olga Ovari
Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

Brevemente uma estreia

ARCADIA

APRESENTA O ÊXITO DA ACTUALIDADE

A ORQUESTRA HOLANDESA**PIET VAN DIJK**

NUM CONJUNTO DE ATRACÇÕES

SELECIONADAS, COM

MARGA y FRANCIS

Fantástica parelha de bailes de fantasia

Las 4 Gitanillas—Atlantida—

Mary-Melly—Luiza Royo—Pi-

larim Diaz—The Helios Girls—

Dolores Rodriguez—Alicia Sua-

rez

e a ORQUESTA A ARCADIA

com o vocalista JOAO VALERIO

ANEIS**BROCHES****BRINCOS****CLIPS**

criações modernas de joalharia

TORROAES

Ouro, prata e joias seleccionadas

123—Rua da Prata, 131 Tel. 24210

TIVOLI BREVE ENCONTRO

com Célia Johnson e Trevo

Howard

A's 21,30

TELEF. 5059

«Matinéas» diárias

Um coração

em perigo

com Ginger Rogers

e Jean Pierre Aumont

Amanhã, «matinée»

HOJE

A's 21,30

Os Mistérios de Paris

com Marcel Herrand, Yoan-

de Laffon e Alexandre Ri-

gnaut

A's 21 e 30

Exitos firmes**Eramos 3 Camaradas**

com Lana Turner, Lela-

ne Day e Susane Peters

Amanhã: «matinée»

LYS O mundo é um manicómio

CONTRA A LEI

Telef. 4 856

A's 21 e 15

CASINO**ESTORIL**

A's 21 e 30

DEDICAÇÃO

com Ida Lupino



No Domingo, 27 de Abril,
vai dar-se um grande e ex-
cepcional acontecimento
— tauromáquico —

9-Toiros de Casta espanhola—9

da grande ganaderia do Ex.º Sr.

José Infante da Câmara

CAVALEIROS:

o admiravel mestre da arte de

Mariálva

Simão da Veiga

que dará a alternativa ao praticante

Artur Ribeiro da Costa

ESPADAS:

o extraordinario matador de toiros,

grande triunfador da campanha

do México

Morenito de Talavera

o toireiro mais discutido no Mundo,

considerado em Espanha o novo

fenómeno

ROVIRA

A expressão de Rovira ao sair

em ombros das praças de toiros

e o primeiro português que teve

a glória de receber a alternativa

de matador de toiros

Diamantino Viseu

Para os toiros de lide á portuguesa

apresentar-se-á o consagrado

GRUPO DE FORCADOS DA MOTA

CHEFIADO POR JOAO SOEIRO

E' este o sensacional «cartel» que a

Sociedade Campo Pequeno, Lda. apre-

sentará ao nosso publico na tarde que

ficará memoravel, de 27 de Abril

de 1947

M I A M I**BAR DANCING DA ELITE**

Hoje e todas as noites, a partir das 10 ho-

ras, o exito da temporada

CIMARRO BALLET

Composto de 3 bailarinos e 9 bailarinas de

nacionalidade sueca

Num programa em que sobressai

Trini de Albaicin, Isabelita To-

mas, Finita Escríba, Greta Sol

e outras atracções e as orquestras

FERNANDO DE CARVALHOe **THE SIX BOYS**

Amanhã «matinée» às 17 e 30, com todas

as atracções

**“ROSSINI”****IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE**

RUA DOS CAETANOS, 21 (junto ao Conservatório Nacional)

Telef. 3 0566

AMBIENTE REQUINTADO, MAXIMO CONFORTO, MAGNÍ-

FICAS SALAS PARA BANQUETS E JANTARES ÍNTIMOS,

INEXCÉDVEL SERVIÇO DE BAR

ECOS

O dr. Augusto Cunha, que ontem faleceu, cultivou o humorismo, talvez um pouco para contrariar a sua índole de contemplativo. Para os que o não conheciam, dava a impressão de viver entregue a um daqueles monólogos interiores que cada um de nós profere só para si, na sua intimidade. Nos seus escritos, tirava da hora que passa a anedota alegre, como que dizendo aos seus leitores:

—«Vejam como a vida é bela, apesar de amarga e dura».

Um dia escreveu um livro serio, pensando, iluminado pela inspiração, porventura o mais harmonico com o seu temperamento—«O Homem que salvou o Mundo». Creto não ter alcançado grande êxito—o que era o mais verdadeiro na sua obra.

A sua morte é um caso de surpresa, numa existência que procurava a serenidade como as ascetas a perfeição. Bondoso, inteligente, leal e sincero deixa uma sentida lembrança em todos os seus amigos que o estimavam e consideravam como um companheiro que não mentia nem traia.

Paris, voltando a uma tradição interrompida, escolheu agora uma rainha de beleza, François Foucault, secretária numa empresa industrial. Rapariga modesta, ascendeu repentinamente à celebridade.

Será bem sucedida com a fugaz coroa que lhe puseram na cabeça airosa?

E' uma questão de gosto e de inteligência. A beleza eis a maior das tentações terrestres, o fulgor mais proximo do esplendor divino. No entanto, anda muito sujeita aos jogos de azar. Como as rosas de Malerbe, dura ás vezes o espaço duma manhã.

François Foucault, que tem um tesouro nas mãos, deve andar com muito cuidado, não vá ele quebrá-lo por imprudência ou precipitação.

As fortificações de Heligoland foram destruidas por 7.000 toneladas de explosivos. Infelizmente, isto não significa o fim da guerra. É capaz de ainda um dia as reconstruir. Fica ao menos bem sabido que elas já não existem. Heligoland, que devia ser uma honrada e laboriosa terra de pescadores, armou-se tão fortemente que era intangível.

Acceptará ela o seu destino, conservando-se humilde e sossegada?

Eis o enigma: nós estamos debruçados sobre um futuro cheio de misterio. O dia de amanhã sugere apreensões que, de um momento para o outro, podem tornar-se em certezas.

Paz ou guerra? Morte ou vida?

Se o homem faz cousas maravilhosas que honram o seu genio, também, dominado por tragicas cegueiras, provoca incendios, mortes e derruições que tudo aniquilam.

Quando brilhará de novo no espaço a estrela de Belém?

Rádio Club Português, por iniciativa própria e mui penhorante, leu ontem ao microfone o «eco» que há dias publicámos acerca do pintor Adriano Costa que vive tava disposto a contribuir para arranjar pessoas nos deram a perceber que em Sintra em situação desgraçada. Mui-car o artista á negra miséria.

Esperamos que não se esqueçam...

Adriano Costa, bastante melhor da grave doença que, por varios anos, o depauperou, nem sequer tem tido tintas para pintar. Como vivemos numa época egoísta em que os nobres sentimentos se resguardam das correntes de ar, dirigimo-nos de novo aos corações bem formados, a fim de que se movam e se comovam.

Foi assinado, no Rio de Janeiro, em 17 de Abril, quinta-feira passada, a renovação do convenio cultural anglo-brasileiro. O acto passou-se no Itamaraty, entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador da Inglaterra.

Isto significa que os dois países se protegerão mutuamente em quanto diga respeito á sua accção literaria, astística, científica, escolar e cinemática.

A lingua portuguesa divulgar-se-á, nos países de lingua inglesa, alargando, portanto, a sua influencia no mundo.

As provas desportivas integradas

nas comemorações do centenário de Lisboa

Integrado nas comemorações do centenário da tomada de Lisboa, foi organizado o seguinte programa de competições desportivas:

17 de Maio—Início do Campeonato do Mundo de hóquei em patins. (Prossegue nas noites seguintes e termina no dia 25).

24 de Maio—Início do Concurso Hípico Internacional. (Prolonga-se até o dia 1 de Junho).

25 de Maio—De tarde, desafio de futebol Portugal-Inglaterra. (1.º encontro entre as duas Nações). De noite, final do campeonato do mundo de hóquei em patins.

29 de Maio—Início do Campeonato internacional de Esgrima. (prolonga-se até o dia 10 de Junho).

1 de Junho—Encerramento do Concurso Hípico Internacional.

7 de Junho—Festival de tiro no Jardim Zoológico.

10 de Junho—De manhã, final do Campeonato Internacional de Esgrima. De tarde, desafio de andebol Lisboa-Barcelona.

11 de Junho—Jogo de ténis de mesa entre as equipas de Portugal e de Espanha.

15 de Junho—Desafio de futebol misto B. S. B.—Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

16 de Junho—Início do campeonato Luso-Espanhol de Basquetebol. (Prolonga-se até o dia 19).

19 de Junho—Final do Campeonato Luso-Espanhol de Basquetebol.

7 e 9 de Julho—Exibições de Ginastica do Ling por um grupo de atletas suecos.

12 de Julho—Início do Campeonato Luso-Espanhol de Remo.

13 de Julho—Desafio de futebol Sporting-Atlético de Madrid. Final do Campeonato Luso-Espanhol de Remo.

14 de Julho—Desafio de basquetebol Belenense-Confederação Nacional do Desporto do Brasil.

16 de Julho—Desafio de basquetebol Benfita-Confederação Nacional de Desporto do Brasil.

26 e 27 de Julho—Campeonato Luso-Espanhol de Atletismo.

3 de Setembro—Início do Campeonato do de Stars. (prolonga-se até o dia 19).

6 e 7 de Setembro—Torneio de Atletismo Portugal-Bélgica.

14 de Setembro—Final do Campeonato do Mundo de Stars.

5 de Outubro—Desafio de futebol para disputa da «Taça das Comemorações».

12 de Outubro—Festa Desportiva do Exército e da Armada no Stadium Nacional.

23 de Outubro—Inauguração do Clube de Ténis de Lisboa—Campeonato Internacional de Ténis. De noite—Jogo de voleibol Lisboa-Paris.

O numero de vitimas do desastre de Dakar

Noticias chegadas esta madrugada a Lisboa esclarecem, definitivamente, o numero de mortos no desastre de Dakar.

Confirma-se, infelizmente, a morte de todos os portugueses que iam a bordo do avião, assim como dos cientistas britânicos drs. Baxter e Strong. Quanto ao passageiro brasileiro, sabe-se agora que se salvou e deve entrar em convalescença dentro de dois meses. A duvida que existia quanto ao dr. Hunter desapareceu também com o telegrama chegado esta madrugada e entregue hoje na companhia: salvou-se o outro companheiro do dr. Baxter, que deve passar por Lisboa, de regresso a Inglaterra, dentro de dias.

Quanto á hospedeira Gray, ferida no desastre, encontra-se já em convalescença.

Missão militar egípcia a caminho dos Estados Unidos

Num avião da TWA, passou por Lisboa, em transito para os Estados Unidos, uma missão militar egípcia, chefiada pelo general Abraham Pasha, chefe do estado maior egípcio e ajudante de campo do rei Faruk, e constituída por um brigadeiro, um coronel, dois tenentes-coroneis e quatro majores.

Esta missão foi convidada oficialmente, pelo Governo norte-americano, a visitar os estabelecimentos e escolas militares dos Estados Unidos, com o objectivo de estudar o desenvolvimento do Exército americano, e deve demorar-se um mês nos Estados Unidos.

SULFADENTINA
A PASTA DENTÍFICA
QUE OS MÉDICOS ACONSELHAM

OS ROMANCES DA PRÓPRIA VIDA E foi assim que Amália Rodrigues

se estreou no cinema!



AMÁLIA RODRIGUES

Muitas vezes, os romances da própria vida são mais extraordinários que as histórias inventadas pelos escritores de imaginação fecunda. Vejamos, por exemplo, como se originou a estreia de Amália Rodrigues no cinema português, como primeira figura do grande filme musical «Capas Negras»—um caso que merece ser revelado á curiosidade, sempre avida, dos nossos leitores...

Numa manhã de Fevereiro de 1946, encontravam-se num dos gabinetes de Exclusivos Triunfo o produtor Ferreira de Almeida e o realizador Armando de Miranda. Conversavam. Ambos tinham constituído uma nova sociedade cinematográfica—Produtores Associados—e buscavam uma obra que os satisfizesse por completo, a fim de iniciarem os seus primeiros trabalhos de produção. Armando de Miranda, então, defendia ainda a candidatura do seu argumento «Uma vida para dois», vendido mais tarde ao produtor Cesar de Sá. Ferreira de Almeida, por sua vez, mostrava-se bastante interessado pela adaptação cinematográfica de «O Mistério da Estrada de Sintra». Mas, na verdade, nenhuma das duas obras era o filme desejado na ocasião. Por isso conversavam. Conversavam e discutiam ideias. Discutiam ideias e procuravam novos assuntos.

De subito, o olhar arguto de Ferreira de Almeida caiu sobre a primeira página dum jornal do dia. O jornal noticiava muitas coisas: um incendio pavoroso, promessas de paz, fúrias da guerra, um novo favorito nos Campeonatos Mundiais de Box, a luta na China, etc., etc. E entre todas essas coisas, dava um lugar de merecido destaque ao regresso de Amália Rodrigues, após um grande successo obtido em terras brasileiras. E logo Ferreira de Almeida apontando a foto de Amália afirmou num gesto largo:

—Eis o «tiro!». Se fizéssemos já um filme com a Amália, seria êxito certo!

Armando de Miranda semi-cerrou os olhos, na sua maneira habitual de profundar as coisas que lhe merecem interesse. E aplaudiu, semi-reservas:

—Tem razão! Vamos fazer um filme com a Amália!

Entretanto, no seu cerebro, os pensamentos entrecrocavam-se já nos preludios de um trabalho intenso. E daí a momentos, já Armando

de Miranda visionava um grande argumento, passado entre os estudantes de Coimbra, com todo o seu pitoresco e toda a sua densidade dramática, e com Amália—a insinuante Amália, alma e coração do fado—na figura dura, gentil e simpática tricana...

Assim, nessa manhã de Fevereiro—enquanto lá fora a chuva encharcava as ruas e o vento rodopiava danças sem ritmo—os «Produtores Associados» assentavam definitivamente na estreia de Amália Rodrigues no cinema nacional! E ela não sabia ainda de coisa alguma...

Depois, succedeu o que é habito na nossa vida cinematográfica. Logo que se tornou publica a noticia de que os «Produtores Associados» iam fazer um filme com Amália no principal papel—surgiram as invejas, os conflitos, as intrigas... Muita gente se lembrou também de Amália, que até então vivera no esquecimento dos nossos studios.

Mas Armando de Miranda e Ferreira de Almeida venceram! Amália assinou o mais caro contrato do cinema português, até essa altura, para interpretar a protagonista de «Capas Negras», ao lado de Alberto Ribeiro, outro grande valor esquecido também pelos nossos produtores.

Que, na verdade—os «Produtores Associados» rodearam-se de todos os elementos necessários para um bom êxito. O argumento foi escrito por Alberto Barbosa, José Galhardo e Luis Galhardo, filho—nomes há muito consagrados pelo publico português. A musica pertenceria a Jaime Mendes, o compositor por excelencia do cinema nacional. Bobone estaria na camera, valiosamente coadjuvado por Alfredo Gomes. E na interpretação, além de Amália e Alberto, revelar-se-iam valores como Artur Agostinho, o locutor mais popular da rádio portuguesa, o galã Vasco Morgado, os atraentes Génio Silva e Graziela Mendes e voltariam a figurar em papeis de bom relevo os sempre queridos Barroso Lopes e Humberto Madeira.

Portanto—o sonho nascido numa manhã de Fevereiro de 1946 poderia tornar-se numa grande, numa autentica, numa esplendorosa realidade!

Essa realidade será um facto, muito em breve, na noite em que «Capas Negras» se estreará em «première», official no Cinema Condes. O resto pertence á critica e ao publico!

EM 3 LINHAS

Foram classificadas de interesse publico 28 arvôres notáveis existentes nos jardins, largos e praças de Lisboa e o tufo de palmeiras que serve de fundo ao monumento a Eça de Queirós.

Foi hoje publicada novamente, no «Diário do Governo», com as alterações resultantes da lei n.º 2016, a Carta Organica do Imperio Colonial Português.

No dia 10 de Maio, ás 16 horas, realizar-se-á um concurso publico para a construção de setenta edificios escolares, cujas bases de licitação serão as seguintes: distrito de Beja 4.966 contos; de Evora, 1.516; de Faro, 5.230; de Portalegre, 387; e de Setúbal, 362 contos.

Foi reconduzido por mais cinco anos, no cargo de administrador geral da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o sr dr. Guilherme Luisello Alves Moreira.

Começou esta tarde, pelas 15 horas, na pista do Benfica, o campeonato universitário de atletismo, em que tomam parte 150 atletas das Escolas Superiores.

Foi concedida a exoneração do cargo de vice-presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz ao sr. dr. Pedro Manuel Ferreira de Lima.

Os srs. drs. Jorge Braga e Franklin da Fonseca Vieira dos Santos foram nomeados para ir em missão especial á Suíça, estudar a mecanização dos serviços de contabilidade, estatística e outros, junto da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos.

**OURIVESARIA
VICTORIA, L.ª**
(Joalheiros Fabricantes)
APRESENTA LINDAS
JOIAS ANTIGAS E MODERNAS
Iguala, transforma e repara com perfeição
R. da Vitoria, 91
(Esquina da R. do Crucifixo)

FAÇA AS

**SUAS CAMISAS
no ADÃO CAMISTEIRO**
238 — RUA AUGUSTA — 240
L I S B O A

Encerrou-se o II Curso de Doenças Infecciosas dirigido pelo prof. Fernando Fonseca

Encerrou-se hoje o II Curso de Doenças Infecciosas, que tem funcionado no hospital do Rego, sob a direcção do sr. professor Fernando Fonseca, dentro do quadro das actividades do Centro para o estudo das doenças infecciosas do Instituto para a Alta Cultura, a cujo labor preside aquele eminente clínico.

A penultima lição do curso foi feita pelo sr. dr. Mendes Silva, que tratou de «Epidemiologia e diagnóstico diferencial das Bruceloses». Descreveu as três espécies da doença e os métodos da diferenciação dessas espécies, falou no grau de patogenia para o animal e para o homem e indicou as formas de diagnóstico.

Depois de se referir ao problema da imunidade, o sr. dr. Mendes Silva forneceu elementos para o tratamento das bruceloses.

Estava depois marcada para a conclusão do curso uma lição do sr. professor Carlos Ramalhão, catedrático de Bacteriologia da Faculdade de Medicina do Porto, onde rege também o curso de doenças infecciosas.

Antes, porém, usou da palavra o sr. professor Fernando Fonseca, que agradeceu a colaboração que se dignou prestar ao curso o sr. professor Carlos Ramalhão. Disse que a participação de uma figura de tão elevada categoria científica muito contribuía para valorizar esta iniciativa. O sr. professor Fernando Fonseca terminou por elogiar a acção do ilustre catedrático do Porto, como clínico, e por exaltar o seu grande apuro espiritual.

Seguidamente, o sr. professor Carlos Ramalhão fez a lição de encerramento do curso, intitulada «Surpresas e erros da clínica das doenças infecciosas».

Principiou por manifestar o prazer que representa para si colaborar com o sr. professor Fernando Fonseca, salientando que se trata de um verdadeiro criador de escola.

Através da descrição de vários casos da sua clínica, dissertou acerca da necessidade de preparar o médico de hoje para a interpretação dos quadros infecciosos. Acentuou a valorização recíproca de sinais clínicos e laboratoriais, citando a propósito uma síntese, que disse considerar brilhante, do sr. professor Pulido Valente, e mostrou da vantagem dos métodos padrões de laboratório.

O sr. professor Carlos Ramalhão apontou depois o que há a fazer para que os futuros profissionais encontrem nos hospitais escolas a preparação necessária e afirmou que, uma vez no exercício da sua missão, é indispensável proporcionar-lhes cursos de aperfeiçoamento, para que possam acompanhar a permanente evolução da ciência médica. Tais cursos deverão ser de enfermagem e laboratório, organizados oficialmente nos centros universitários, de forma a trazer à sua frequência os médicos que trabalham em todas as regiões do País e dando-lhes para isso os meios materiais necessários.

O ilustre clínico terminou a sua brilhante lição por focar a importância de preparar quadros para o ensino médico, de tal modo que os novos ultrapassem os actuais mestres.

Finda a lição, o sr. professor Fernando Fonseca convidou o director geral de Saúde, sr. dr. Augusto Travassos, para proceder à distribuição dos diplomas aos sessenta médicos que frequentaram o curso e, após esta curta cerimónia, o dr. Carlos Faria, em nome dos clínicos inscritos nesta segunda série de lições, agradeceu ao sr. professor Fernando Fonseca a sua útil iniciativa e as facilidades que concedera para que todos pudessem colher preciosos ensinamentos durante estes quinze dias de frequência do hospital do Rego.

Por fim, o sr. dr. Carlos Faria entregou ao sr. professor Fernando Fonseca um ramo de flores e uma mensagem em verso, em que os alunos do curso significam o seu reconhecimento àquele eminente catedrático.

Os médicos que frequentaram este curso de doenças infecto-contagiosas manifestaram o desejo de que as lições sejam publicadas, para utilidade de outros colegas que não puderam assistir.

O curso sobre tuberculose

Hoje, terceiro dia do curso sobre tuberculose, promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa, com a colaboração do serviço de doenças pulmonares do Hospital Escolar de Santa Marta, realizaram-se, das 9 às 13, operações de corte de aderências pleurais, na secção cirúrgica do Hospital do Rego e no referido serviço.

Às 22 e às 23 horas, proferirão lições, na sala das sessões do Hospital dos Capuchos, respectivamente, sobre «O tratamento sanatório da tuberculose» e «Colapsoterapia médica», os srs. drs. Ladislau Patrício e Carlos Vidal. Amanhã haverá uma excursão ao Outão, onde será visitado demoradamente o Sanatório Marítimo.

Na segunda-feira, às 9 horas, recomeçam as operações nos hospitais do Rego e de Santa Marta.

A última comendadeira da Encarnação sepultou-se hoje com 95 anos



D. Carlota Amélia

Sepultou-se, esta manhã, no Alto de S. João, a última comendadeira do antigo Real Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação, da Ordem de S. Bento de Avis. Era D. Carlota Amélia de Freitas Alzina, e tinha 95 anos. Seu pai, o coronel de artilharia Germano da Cruz Alzina, distinguira-se particularmente nas campanhas liberais, tendo feito parte da expedição de 7.500 bravos, que desembarcaram no Mindelo, e da Divisão Auxiliar que foi a Espanha, para intervir a favor de Isabel II. O coronel Alzina participou nos combates de Torres Vedras, em 1846, sob o comando de Saldanha, e no combate da Asseiceira, sob as ordens do Duque da Terceira, e foi ferido no cerco do Porto.

Sua filha, D. Carlota Amélia — a «Senhora Comendadeira», como por todas era tratada — fora admitida no Convento da Encarnação em 1900. Foi primeira comendadeira — era assim que se designava a prelada do mosteiro — D. Luísa de Noronha, designada por despacho régio em 5 de Agosto de 1917. Até à extinção das ordens, havia no convento da Encarnação três categorias de senhoras — as religiosas, as moças de coro e as recolhidas, sendo estas as que ali se alojavam enquanto seus pais e maridos andavam ao serviço do rei.

As moças do coro usavam o manto branco com a cruz floreada da Ordem de Avis. Frequentavam o Paço, onde entravam de manto a arrastar, privilégio que só era concedido às embaixatrizes. A comendadeira, a quem Sua Santidade, nos Breves da fundação, intitulou de «Dona Nossa Comendadeira», era de eleição régia, precedida de consulta da «Mesa da Consciência e Ordens», e de informação das mais graves e antigas religiosas, sempre escolhida com a mais rigorosa atenção por ter por subditos pessoas da mais alta nobreza.

Com a última comendadeira, extinguiu-se um passado cheio de recordações, que o director do Instituto de Assistência aos Inválidos, o sr. dr. José Pinto de Aguiar, está a procurar se constituir numa pequena sala-museu dedicada à Infanta D. Maria, fundadora do convento, a inaugurar brevemente.

Emigração para o Brasil

Foi autorizado, depois de estudo circunstanciado, o embarque para o Brasil nos paquetes «City of Lisbon» e «Plus Ultra», há dias chegados ao Tejo, dos filhos menores chamados pelos pais, e mulheres, chamadas pelos maridos e possuidores de passaportes.

Por se considerar que o problema do embarque de emigrantes para o Brasil se apresenta em vias de solução o paquete «City of Lisbon», que devia partir amanhã para o Rio de Janeiro, adiou para quinta-feira.

O paquete espanhol «Plus Ultra» deve sair na próxima semana, com passageiros e mercadorias embarcadas em Lisboa e Porto.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC. OR

OURIVES-JOALHEIRO

200 — Rua da Prata — 202

Telefone 25090

**Jóias do mais fino gosto
Pratas artísticas e relojoaria**

CIDADE DE MARMORE

Eram roxos os lilases

O palácio da embaixada resplandecia naquela noite de Primavera que o perfume dos lilases roxos, nos jardins, tornava mais doce e as espadas nuas das mulheres mais quente e embriagante.

Em fila, os carros estacavam, no oatrio iluminado, silenciosos e vagarosos, despejando «toilettes», casacas, sorrisos, velhas fortunas e brasões seculares. Imóveis, como armaduras de ferro, criados de libré, abriam alas, nos degraus de mármore, empunhando nas luvas brancas, grandes serpentina de prata, onde as chamas tremulavam, como borboletas moribundas.

Esperava-se a artista. A voz do fado! A alma triste dos bairros pobres da cidade, gemea das noites sem lua, dos trapiches negros, dos lares abandonados, dos marinheiros que partem, levando no peito da guitarra todas as saudades da despedida.

Quando ela se apeou do automovel, parecia uma estrela. Refulgia coberta de pedrarias. Vinha cansada e triste. Dir-se-ia que os seus olhos eram duas avé-marias de paixão. A cauda do vestido, rasgada no veludo negro da noite, entornava-se como um manto de rainha. E era-o, a filha do povo, no palácio em fogo, que deslumbrava. Uma voz humilde ciciou baixinho:

— Como vens linda!

Escorrido, tremulo, escondendo a miséria, o vagabundo deu-se a conhecer.

— António, tu por aqui! Já não cantas? A tua guitarra?

— Foi a ultima coisa, Manuela!...

E tossiu fundo, rouco. Os olhos marejaram-se-lhe de lágrimas. A «maja» do fado parou surpresa. Depois, num gesto de irmã, tirou de uma bolsa rutilante, duas moedas de ouro.

— António, cura-te! Deram-me isto, ontem... Ainda te chega para alguns meses!

Enleou-se. Ainda não dissera tudo:

— Olha, fica com a bolsa! E' também de ouro! Para que me serve se já não tenho que guardar?! — A. P.

Os presentes oferecidos à família real inglesa A viação em Lisboa ha cinquenta anos

CIDADE DO CABO, 19—O presente de anos oferecido pela União Sul Africana à princesa Isabel é constituído por 87 diamantes que se poderão adaptar a um colar. A pedra central tem 9,55 quilates e há mais 21 pedras principais, tantas quantos os seus anos, num total de 71,31 quilates. As pedras estão numa caixa de prata com as armas da União.

Ao todo os presentes da União à família real elevar-se-ão a 540 diamantes.

Ao rei serão oferecidos 399 diamantes para a estrela da Jarreteira, dentro de uma caixa de ouro, tendo gravadas as armas da União Sul Africana. O presente do rei eleva-se a 32,97 quilates.

A rainha será oferecido um presente com 8,55 quilates, também dentro de um estojo com as armas da União.

A princesa Margarida serão oferecidos 53 diamantes para serem usados como bracelete, e cujo peso se eleva a 41,57 quilates, dentro dum estojo semelhante ao da princesa Isabel.

Todas as pedras vêm das minas de Alexandra Bay.—(Reuter).

KIJBERLEY, 19—A princesa Isabel recebeu das mãos de uma menina de 3 anos uma caixa com um brilhante de 6 quilates, avaliado em 1.500 libras. A criança que lho ofereceu era Mary Oppenheimer, neta de sir Ernest Oppenheimer, magnate dos diamantes. A criança ofereceu também a princesa outra pedra azul e branca, de 4,5 quilates, avaliada em 1.000 libras.—(R.).

Martex

A casa que V. Ex.^a deve preferir para calçar com elegância e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128

**Tem dificuldade em resolver
o seu problema económico?**

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?
Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

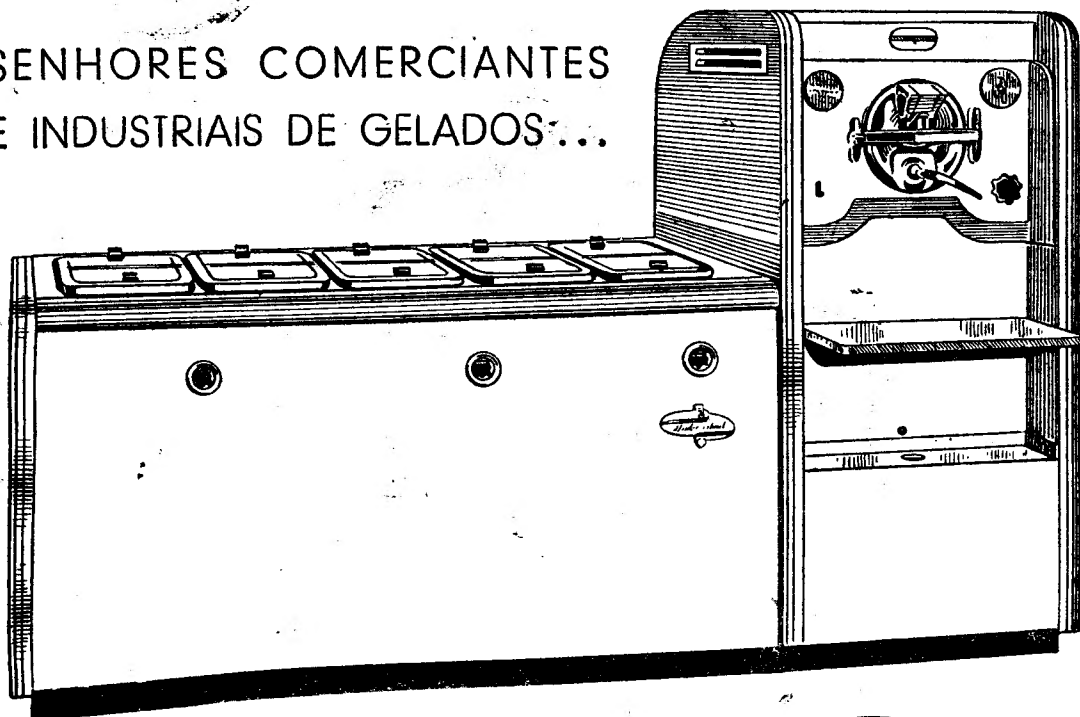
A ligação aérea entre Lisboa e a Índia

Até agora, a única ligação aérea que podia servir a Índia Portuguesa estava dependente da carreira da TWA para o Cairo, que enlacava com outra da mesma companhia para Bombaim. A partir, porém, de 2 de Maio, aquela empresa estabelece uma carreira directa entre os Estados Unidos-Santa Maria-Lisboa-Madrid-Argel-Tunis-Cairo-Daharan-Karachi e Bombaim, com partidas de Lisboa todas as sextas-feiras, às 16 e 55, e chegando a Bombaim aos domingos, às 6 e 53, levando 33 horas e 30 minutos na longa viagem.

De Lisboa os aviões embarcam passageiros e correio para a Índia portuguesa. No regresso, os aviões da TWA passam por Lisboa, às terças-feiras.

Rosicler
casa
especializada em camisas para criança
R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)

SENHORES COMERCIANTES
E INDUSTRIAIS DE GELADOS...



ATENÇÃO

ACABA DE CHEGAR O MAIS FAMOSO
FABRICADOR DE GELADOS, DOS
ESTADOS UNIDOS, DE FUNCIONA-
MENTO COMPLETAMENTE AUTO-
MÁTICO E SIMPLES COMO O A B C



EM EXPOSIÇÃO
O PRIMEIRO MODELO CHEGADO A PORTUGAL, NA

UMA REVOLUÇÃO NA
INDÚSTRIA DE GELADOS

SECODA

R. RODRIGUES SAMPAIO, 136 — LISBOA

COM UM «MILLS» DOMINARÁ O FABRICO DE GELADOS

ETP

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabi-
lidade Limitada

Capital—ESC. 78:000.000\$00

Sede—Rua do Comércio, 85—Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

Não tendo podido reunir-se, por in-
suficiência de representação de capi-
tal, a Assembleia Geral anunciada
para hoje, convoco nova reunião para
o dia 5 de Maio próximo, às 15 horas,
na sede da Companhia, rua do Co-
mércio, 85, com a seguinte Ordem do
dia:

**Discussão e votação do Relatório,
Balço e Contas do exercício de
1946.**

A esta Assembleia, que funcionará
com qualquer quantidade de capital
representado, só poderão assistir os
Accionistas que estiverem nas condi-
ções estipuladas no artigo 24.º dos Es-
tatutos e nos Decretos n.º 21.721, de 19
de Setembro de 1932, e n.º 22.897, de 29
de Julho de 1933.

Lisboa, 17 de Abril de 1947.

O presidente da Assembleia Geral

(a) Carlos Machado Ribeiro-Ferreira

Fogões

a gás, lenha ou carvão
FOGAREIROS a gás e outros
artigos de utilidade

A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 2 6713 — Lisboa

A's senhoras elegantes

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA
CASA MAX

193-A, RUA D. ESTEFANIA, 193-B
AO ARCO DO CEGO

CROMO NIQUEL, L.ª

R. da Madalena, 241
Cromagem, motores

ERICEIRA Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11 — Proprietário A. MORAIS

LEIAM



Casas na Ericeira

Lindas, a estrear, todas as comod., arren-
dam-se. R. S. Sebastião e R. Inocência.

T Marquez de Pombal FALECEU

Confortado com os Sacramentos
da Santa Madre Igreja

Os Condes de Oeiras e filho, D. Ma-
ria Adelaide Daun e Lorena de Car-
valho Nunes, seu marido Mário Alvaro
de Carvalho Nunes e filhos, Baroneza
Robert de Baude (ausente), os Condes
de S. Tiago e D. Maria Luiza de Gus-
mão Correia Arouca participam que
foi Deus servido levar a Sua Divina
Presença o seu saudoso Pa', avô, ir-
mão, cunhado e tio, Marquez de Pom-
bal, e que o seu funeral se realizou no
dia 16 do corrente, não se tendo feito
convites especiais por expressa deter-
minação do extinto, e que se celebra-
rá missa do 7.º dia na Igreja de Santa
Isabel, terça-feira, 22, pelo meio dia.
Desde já agradecem a todas as pes-
soas que se dignarem assistir a este
piedoso acto.

HAVAS



AS CHUVAS VÃO PASSAR...
MAS A HUMIDADE
FICARÁ NA SUA CASA!

Faca-a desaparecer empregando o produto americano



AQUELLA

UM HIDRÓFUGO DIFERENTE DOS DIFERENTES HIDRÓFUGOS

DOIS FINS POR UM SO' MEIO:
IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURA AO MESMO TEMPO!

Representantes para a Península e Colónias:

BRANDÃO & FERREIRA, L.ª

Rua Formosa, 23

Telef. 947

PORTO

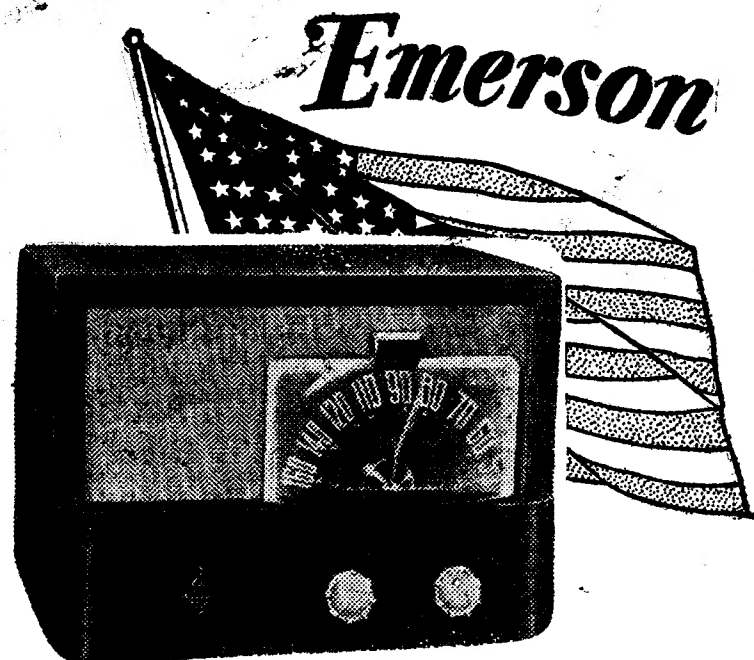
Agente no Sul:

ENG.º ANTÓNIO GUIMARÃES

Rua Aurea, 191, 4.º

Telef. 21740

LISBOA



3 VEZES mais potente que antes da guerra
Som maravilhoso
Para Casa, Campo e Praia

A' venda em todas as boas casas da especialidade

Distribuidores exclusivos para Portugal
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa
Telefone 24253

RICO LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS

CORTINADOS, MAPLES, CARPETTES, CRISTAIS, PRATAS, FAQUEIRO
COM ESTOJO, QUADROS, APARELHO T. S. F., LIVROS,
FRIGORIFICO, ETC.

Rua Castilho, 57, 1.º, Dir.

(Prédio novo, junto á Rua Braamcamp)

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

Por retirada para o Brasil do Ex.º Sr. Comandante Saldanha da Gama,
adido naval brasileiro

SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

todo o valioso recheio que guarnece o dito andar, conforme anuncio dis-
criminativo no «Diário de Notícias».

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.

Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

TRANSPORTES SANTOS SILVA

Distintivo do material:

Faixa: Preta-Vermelha e Preta

**Transportes de mercadorias em geral
dentro ou fora de Lisboa**

**Preços convidativos — Material bem apresentado
Pessoal de confiança**

Avenida 24 de Julho, 172 — LISBOA — Telef. 61732 (P. B. X.)

Os Srs. Importadores e exportadores têm vantagem em requisitar
o nosso material através dos vossos despachantes ou directame-
nto

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufatura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

VALIOSO MOBILIARIO E ADORNOS

Por conta e ordem do Ex.º Sr. OCTAVIO PINTO DA ROCHA, consul de
Portugal, que vai assumir o seu cargo em França, vender-se-á em
hasta publica, pelas maiores ofertas, todo o magnifico e invulgar
recheio da sua residência sita na

Rua Castilho, 75, 1.º Esq.º

(Prédio moderno—Esquina com a Rua Joaquim António de Aguiar—Frente
ao Parque Eduardo VII)

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 14 e 21 HORAS

**Tornando-se impossivel descrever pormenorizadamente todo o
elegante e fino conjunto, destacamos:**

SALÃO—Jogo com sofá e maples em estilo Renascença com palhinhas duplas e almo-
fadadas de veludo de seda, cómodas em pau santo guarnecidas com bronzes e artistico trabalho
de embutidos, contador lacado, piano alemão armado em ferro com cordas cruzadas, valiosos
quadros a óleo, sendo um «Petite Fille au Chien», atribuido a «Greuze»; lindas e boas gravu-
ras coloridas, lustres em cristal e bronze, «carpettes» persas e Arraiolos, candelabros de cristal,
espelhos em cristal de Veneza colonido, «bibiots» orientais e europeus, bronzes assinados, potes
e potiches da India e Japão, cortinados, etc.

SALA-BAR—Interessante balcão-bar, bancos e maples com metais cromados, bom jogo de
maples em veludo, lustre de bronze, mesas espelhadas, ditas para jogo, aparelho de rádio
«Philips», candeeiro de coluna, quadros, pertences de bar, etc.

QUARTOS—Rica mobília de quarto para casal, guarnecida a bronzes, espelhos de cris-
tal e palhinha dourada, espelhos de parede, apliques e lustres de cristal, bonita cama para ca-
sal, com «capitonée» em cetim rosa; maple e banquetta com «capitonée», «coiffeuse» e cómodas
com embutidos, secretária antiga, otomana francesa com molas, esplendidos armários Renascen-
ça, «carpettes» e tapetes, aparelho de T. S. F. com candeeiro de mesa, colchas em cetim acol-
choado e seda adamascada, bons lenhos, serviços de «toilette», etc.

SALA DE FUMO—Grande guarnição para fogão de sala, trabalhada em estilo Renas-
cença; jogo de maples em pele «Chagrin», mesas de estilo, aparelho-movel com «pick-up»,
jarrão em mármore e prata, cortinados, quadros-gravuras, «carpettes», lustres, etc.

SALA DE JANTAR—Imponente mobília construida em carvalho, estilo Renascença, com
movel balcão; 2 armários e mesa, «fauteuils» e cadeiras forradas a tapeçaria. Lustres de ma-
deira do mesmo estilo, esplendidos maples de veludo com almofadas, riquissima tapeçaria an-
tiga de Bruxelas, óptima «carpette» em lã, estojo com faqueiro, serpentinas, serviços, salvas, tra-
vessas e muitas peças em prata antiga e moderna, serviço de jantar estrangeiro, cristais, casqui-
nhas, louças C.ª das Indias, China e Japão; cobbres, mesa cromada para chá, talheres em metal
inoxidável, atoadados de lenho, etc.

CORREDORES—Relógio inglês de caixa alta, armário Renascença, mesa e espelho D.
João V, arca lacada, alcatifa, lanternas e candeeiros em ferro forjado, bancos com talha, etc.

COZINHA E CASAS DE BANHO—Fogão «Junker's» para gás, mesa armário esmaltado
a branco, trens de cozinha em alumínio e esmalte, esquentador de distribuição, lavatório de
coluna, espelhos com movimento e mais pertences de casa de banho.

DIVERSOS—Camas esmaltadas com colchoarias de lã, guarda-fatos, roupeiros, cómodas,
estantes, fivros nacionais e estrangeiros, aspirador e encerrador «Electro-Lux» e grande diversi-
dade de objectos patentes, que serão vendidos

sem reserva de preços

Foi encarregada desta almoeada a

AGENCIA DE LEILÕES

AUGUSTO MESQUITA & ANTÓNIO JOSÉ, L.ª

(PREGOEIROS REUNIDOS)

TELEFONES 4 0911 e 7 4900

SEMEDO

EM COLABORAÇÃO COM OS ARTISTAS

QUINTEIRO

SILVA

e **MARTINS**

executam os penteados mais
modernos pelos sistemas con-
siderados a última palavra no
género.

A Técnica ao serviço da Beleza

RUA CONDE REDONDO, 119, R/C. (A SANTA MARTA)

TERMAS DE MONTE REAL

HOTEL E BALNEÁRIO

ABREM NO DIA 1 DE MAIO

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—Está a despertar grande interesse o I Salão Ibérico de Arte Fotográfica que a Comissão Municipal de Turismo promove na próxima época balnear, nesta cidade. A este importante certame podem concorrer profissionais e amadores. Pelo numero de pessoas que tem procurado informações junto da entidade organizadora, é de prever que o I Salão Fotográfico Ibérico atinja grande brilhantismo.

—Pela Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos (Repartição dos Serviços Marítimos) foi concedido o subsídio de 150 contos, que se destina ao prosseguimento das obras de regularização da costa Norte da foz do Mondego.

—Pela Direcção Geral dos Serviços de Urbanização foram entregues ao arquitecto urbanista sr. Faria da Costa os mosaicos fotográficos da Figueira, Buarcos e Galla.

—Os ranchos das «Rosas» e «Flores de Portugal», desta cidade, foram convidados para, reunidos num unico agrupamento, representarem o Rio Mondego na Festa do Tejo, integrada no programa das comemorações do VIII Centenário da tomada de Lisboa.

—A Comissão Municipal de Turismo enviou aos srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas uma exposição em que é defendida a Lagoa da Vela para realização das regatas em águas paradas.

—A Camara Municipal exarou um voto de sentimento pelo falecimento da menina Alda Maria de Sousa Militão, neta do vereador sr. capitão Boaventura Militão.

—Começaram a ser alugadas as primeiras casas para banhistas, prometendo a época próxima ser muito concorrida.

Pulseira de ouro

Dão-se 300 escudos a quem entregar na R. Fanqueiros, 121, 1.ª uma pequena pulseira de ouro, de valor estimado, tendo placa de identidade com passaro gravado, perdida em 17 do corrente em qualquer dos seguintes lugares: R. Saraiva de Carvalho, esquina R. Artilharia Um e Av. Joaquim Augusto de Aguiar, frente Pastelaria Coimbra na R. Alexandre Herculano, frente Casa Utilidade na R. Ivens, e frente Ramiro Leão.

Maria da Luz Fernandes de Abreu

FALECEU

Frederica de Abreu Pais, seu marido Rogerio Pais e filhos, Etelvina de Abreu Parente, seu marido José Fernandes Parente, Mario de Abreu, sua esposa Carolina Falcão de Abreu, seus filhos e mais familia participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

MARIO MILHEIRO



António José Pereira

FALECEU

Deolinda Alves Pereira, Antonio Alves Pereira, Francisco Pereira e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé.

MARIO MILHEIRO

Cascais

José João Cardoso (Mestre Zé) cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos a morte da esposa de seu irmão Joaquim Pereira Cardoso, realizando-se o funeral amanhã, às 16 horas, pelo que o seu restaurante, na Praia do Guincho, se encontra encerrado.

Mocidade Portuguesa

O sr. dr. Luis Pinto Coelho, commissario nacional da M. P., partiu hoje para o Porto, a fim de dar amanhã posse ao novo director do Centro Universitário daquela organização na capital do Norte, sr. dr. Jaime Rios de Sousa.

—Começou a funcionar, na mata do Fontelo, em Viseu, o acampamento provincial da Divisão da Beira, da M. P., para preparar filiados para os cursos das escolas de graduados, e será hoje inaugurado na Escola Comercial de Viseu, o I Salão de Educação Estética da Beira Litoral.

—Nos Vários centros primários e secundários da M. P. F., em todo o país, começa amanhã a «Semana da Verdade».

ALMODOVAR, 15.—Findaram os exercicios de acampamento da Mocidade Portuguesa desta vila, na região do Morgadinho. Estiveram patentes ao publico as instalações do acampamento, que foram apreciadas pelas autoridades locais. Na ultima noite, excepcionalmente, assistiram á «Chama» varias pessoas das familias dos filiados, que ficaram extremamente impressionadas com o que viram e ouviram.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de estudo, partiu para Espanha a distinta pintora Maria de Vasconcelos.

DOENTES

Recolheu aos quartos particulares do hospital de S. José o sr. Antonio Monteiro de Matos, chefe dos serviços de publicidade e expediente do «Jornal do Comercio», que foi operado pelo cirurgião sr. dr. José Paredes.

PRISÃO DUM SALTEADOR

ALMADA, 18.—A G. N. R. de Almada, cujo posto é comandado pelo sargento sr. Dias Alves, capturou e enviou ao tribunal judicial da comarca Antonio A. Rodrigues que, com outro individuo, assaltou, há dias, próximo de Cacilhas, o caixeiro-viajante Rodrigo dos Reis Monteiro, residente em Lisboa, na Rua dos Contrabandistas n.º 50, roubando-lhe a carteira com a quantia de 1.257\$00. Ainda lhe foi apreendida a importancia de 220\$00. O outro assaltante conseguiu pôr-se a monte.

A peregrinação a Fátima

Depois de amanhã, uma rapariga da Juventude Católica Feminina dirá, ao microfone da Emissora Nacional, algumas palavras sobre a Peregrinação Internacional a Fátima.

A respectiva comissão central informa de que o emblema das raparigas portuguesas tem em volta um cordão azul e o das estrangeiras um cordão encarnado, e pede ás raparigas que não pertençam á J. C. F. que compareçam em Fátima com blusas brancas.

Melhoramentos locais

MOIMENTA DA BEIRA, 18.—Esta pitoresca vila, que se encontra a trinta quilómetros de Vila Nova de Paiva, na estrada Viseu-Lamego, é hoje um centro de comunicações de valor apreciável e um aglomerado urbano dos mais importantes desta região da Beira Alta. Embora as suas riquezas se limitem quase exclusivamente á agricultura, que por sinal é pobre se exceptuarmos as várzeas ubérrimas das vizinhas freguesias de Leomil, Paradinha, e de Vila da Rua, não nos parece de menosprezar a sua condição de sede dum grande concelho e uma das maiores comarcas de terceira classe do País. Não obstante, parece ter-se abandonado, desde há muito, a um sono profundo e nada reparador... Sem luz eléctrica, sem condições de saneamento, sem mercado publico, sem matafuro municipal, Moimenta da Beira muito pouco valeria se não fosse a cativante hospitalidade dos seus habitantes e o seu labor inconfundível.

Dá-se agora como certa a electrificação do concelho e, dentro em breve, a inauguração de um hotel. Esperamos que esses dois importantes melhoramentos marquem o inicio dum novo periodo de realizações, e que, para tanto, não falte o necessário apoio das entidades oficiais.

—A junta de freguesia de Sobreira Formosa foi concedida comparticipação de 200 contos, por conta do total de 371.100 escudos, para a construção do caminho daquela freguesia a Conqueiros, lançado até á Selada da Cova.

—Pelo Desemprego, foi concedida uma comparticipação de 72.500 escudos á corporação do culto católico da freguesia de S. José, da vila de Fafe, para conclusão da respectiva igreja paroquial.

—Para a construção do edificio do Centro de Assistencia Social de Mirandela, foi concedida á respectiva Misericórdia uma comparticipação de 200 contos por conta do total de 341.500 escudos.

—A Camara de Cascais foi concedida uma comparticipação de 15 contos, pelo Desemprego, para a execução dos trabalhos de reparação de pavimentos de varias ruas danificadas pelos ultimos temporais.

—A Camara de Meda foi autorizada a contrair, na Caixa Geral, empréstimos até 1.082 contos para o abastecimento de água á sede do concelho.

—O Governo concedeu á Camara de Arganil o subsídio de 250\$00 para a obra do abastecimento de água á sede do concelho.

—Para a execução dos trabalhos de reparação e beneficiação da estrada municipal de Rabagal á estrada nacional n.º 2, foi concedida á Camara de Meda a comparticipação de 100.200 escudos.

COMPADRE

Suplico-lhe que compareça imediatamente.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 19.—O desastre sucedido, ontem, de tarde, na Mutela, á pobrezinha Maria Luísa Gomes Galo, de 3 anos, filha de João Gomes Galo, ainda hoje é o assunto de todas as conversas. A pequenita residia com seus pais na Rua Manuel Febrero n.º 57, r/c, troço da estrada asfaltada de Cacilhas á Cova da Piedade, sendo, por isso, de intenso movimento. A todo o instante ali passavam veículos motorizados. A par disto, há ali numerosas crianças que, despreocupadamente, brincam na via publica. Enquanto não se tornar em realidade a projectada estrada marginal, é de recomendar a maior atenção para estas circunstancias. Transitam também por ali, principalmente de tarde, após as 17 horas, numerosas pessoas que trabalham nas fábricas existentes da Mutela e do Caramujo, assim como parte do pessoal do Alfeite. Nota-se, por vezes, dificuldade no transito, tal o movimento de automóveis, sobretudo quando estes se destinam ao «ferry-boat» para Lisboa.

—Como noticiámos, começaram a ser leccionadas, na sede da Sociedade Cooperativa de Consumo Piedense, as setenta meninas da escola oficial da Cova da Piedade, a cargo das professoras D. Egidio dos Santos Cantinho e D. Ammanda Garcia, isto enquanto não fica concluido o novo edificio mandado construir na área da freguesia da Cova da Piedade.

—Foi afiançada no Tribunal aquela cartomante de Mutela, que tinha a «especialidade» de restabelecer relações entre namorados desavindos, que a G. N. R. prendeu em flagrante.

—Queixam-se os moradores da Cova da Piedade da falta de iluminação no recinto do jardim publico existente naquela laboriosa povoação.



De novo á venda em grandes quantidades — sempre tão boa e tão deliciosa! O que é que pode ter este sabor e picante? A mostarda de que vos lembrais!

Mostarda Colman (30)

VISITE a Encanta-

dora Estância de Turismo de

CALDAS DA RAINHA

ALMOCE E JANTE

no **HOTEL ROSA**

Telef. 14 Ap. 28

Sabonete inglês

B-B-B

O MELHOR PARA A PELE

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço combinado com o sr. João de Matos Dias

AVISO AO PUBLICO

Transportes entre a estação e o Despacho Central de Crato

Previne-se o Publico de que o actual concessionário do serviço combinado para transportes de mercadorias entre a estação e o Despacho Central de Crato é o sr. João de Matos Dias, com residência em Crato.

Continuam em vigor todas as disposições e preços constantes do 39.º Complemento a Tarifa de Camionagem que entrou em vigor em 11 de Março de 1946.

O presente altera o «Indicador Geral» dos Despachos Centrais e Postos de Despacho ligados a estações da Companhia, e serviço que prestam na parte que diz respeito ao nome do camionista.

Lisboa, 10 de Abril de 1947.

O Director Geral da Companhia
Roberto de Espregueira Mendes

Bombarral--Leilão

(RETIRADA DE UM ESTRANGEIRO)

Fica adiado para

Domingo e 2.ª feira dias 27 e 28

Consta de automoveis, Ricas mobílias modernas e antigas, Louças antigas Espingardas. Lindas pratas modernas e antigas, e ricas joias, etc.

Conforme já tinha sido anunciado no «Diário de Notícias» do dia 13.

Leram amanhã o mesmo jornal e nos dias 24 e 27.

Informações: **CASA BELITA—BOMBARRAL—Telefone 38**

DIÁRIO de Lisboa

DE LUTO

PALAVRAS CRUZADAS

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. T. M. G. DE HOJE: A depressão anteriormente localizada a Sueste da Groenlândia encontra-se centrada entre esta península e a Islândia e o seu sistema de frentes passa através da Inglaterra central atingindo o cabo Finisterra. A Sueste da mesma península está centrada uma nova depressão cujo sistema de frentes passa na parte ocidental dos Açores. Altas pressões entre este arquipélago e a Península Ibérica.

Nos Açores o céu está nublado e o vento é sudoeste moderado. Na Madeira o céu está limpo e o vento é Noroeste fraco. No Continente o céu está nublado e o vento é variável fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

TENTATIVA FRUSTRADA—Ontem á tarde um desconhecido acercou-se de um menor, nas Cruzes da Sé, dando-lhe uma carta com uma factura no valor de 12.800\$00 e uma senha de remessa para ir receber á Companhia Nacional de Navegação. Como o referido menor não conseguiu ali receber a quantia por se tratar de um processo de «conto do vigário», regressou ao local para fazer entrega dos documentos ao citado individuo, mas já o não encontrou, pelo que os entregou á Polícia.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. o gerente do estabelecimento de camisaria e modas, na Avenida Duque de Avila, 38-B, de que os gatinhos partíram o vidro da montra daquele estabelecimento, furtando camisas gravatas e lenços de alibeira, tudo no valor de 2.000\$00.

DESASTRES

EXPLOSAO DE GAS—Cerca das 9 e 30, na Rua 1.º de Dezembro, um ruptura na canalização do gás, devido ás obras ali em curso ocasionou uma pequena explosão de que resultou ficar parcialmente destruída uma sargeta, não se registando outros desastres materiais, nem pessoais, além do susto.

INCENDIO

Pelas 1 horas, uma ruptura na chaminé da padaria que a firma Panificação Dinis, Ld.ª, possui na Rua do Lumiar, n.º 151 a 153, causou um fogo ao vigamento do 1.º andar da propriedade, sendo extinto com o emprego de uma aguafeta pelos Sapadores Bombeiros da 3.ª Companhia, dirigidos pelo subchefe Santos. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

FESTAS

Na Casa de Coimbra, na Rua da Palma, 164 3.º, E., realiza-se amanhã, ás 16 horas, uma «matiné» com a colaboração da orquestra Singapura, sob a direcção de Norberto Nascimento.

—Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na sede da Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, um baile, abrihantado pela orquestra Luso-Espanhola; e depois de amanhã outro, com a orquestra «Os gauchos».

—No Lisboa Club do Rio de Janeiro, realiza-se hoje uma «soirée» com bailes e surpresas, animado pelo grupo de jazz «Os Optimistas».

—Amanhã realizam-se «matiné»: na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, com a orquestra «Atlantico»; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossul, na Avenida Presidente Wilson, 61, 1.º, ás 16 horas, com a orquestra «Paramount»; e na Liga Regional Cojense, na Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, (ao Campo de Santana), com a trupe de jazz «Os Optimistas»; e uma «soirée», ás 21 e 30, no ginásio do Clube Atlético de Campo de Ourique, na Rua Silva Carvalho, 180, 1.º.

ASSOCIAÇÃO «LUIS BRAILLE»

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, nas salas da Associação de Beneficência «Luis Braille», uma festa a favor da sócia Teresa Lopes Dias, abrihantada por um grupo de jazz.

REGIONALISMO

Na sede da Casa do Algarve, na Rua Castilho, 61, realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma assembleia geral, para nomear os primeiros corpos gerentes depois da sua reorganização.

CONFERENCIAS

O prof. Jean scarra, que hoje vai a Setubal, fará na terça-feira, na Faculdade de Direito, uma conferencia sobre «E'volution du Droit Commercial»; na quinta-feira, na Alliance Française, sobre «Sinologie»; e na sexta-feira, em Coimbra, sobre a «Science du Droit Comparé».

No dia 23, pelas 18 e 30, o sr. S. G. West, director do Instituto Britânico e delegado do «British Council» em Portugal realizará, no referido Instituto, na Rua de Luis Fernandes, 3, uma conferencia sobre «Shakespeare, hoje».

RECITAL DE POESIA

A distinta declamadora D. B. Puchol realiza, no próximo dia 30, um recital de poesia, na sede da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º.

VISITAS DE ESTUDO

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, mais uma visita de estudo do grupo «Amigos de Lisboa», sob a direcção do sr. prof. Armando de Lucena, ao Museu Nacional de Arte Contemporânea, na Rua Serpa Pinto,

TARDE: Céu nublado durante o dia e limpo á noite nas regiões Norte e Central e limpo na região Sul. Vento Noroeste bonancoso passando á moderado na tarde do dia 19 nas regiões Norte e Central e variavel fraco na região Sul. Bruma maizal nas regiões Norte e Central. Visibilidade boa em todo o País, tomando-se fraca nas regiões Norte e Central durante a bruma. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental; Noroeste fraco. Ondulação na costa Sul: Sueste fraco.

Temperaturas extremas registadas até ás 15 e 30 de hoje, em Lisboa: máxima, 21.º; mínima, 12.º. No mesmo dia do ano passado: máxima 18.º, mínima, 10.º.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSOR—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 35: emissão infantil; 19 e 35: musica sinfónica; 20: «O caso do dia»; 20 e 30: musica de arco; 20 e 30: «Que quer ouvir?»; 21: noticiário; 21 e 15: musica de salão; 21 e 30: folclore musical; 21 e 45: serão cultural recreativo; 22 e 30: «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45: 2.ª parte do serão recreativo; 23 e 30: danças; 23 e 50: resumo noticioso do dia; ás 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: selecções em piano; 19 e 45: programa de Carlos Moutinho; 20 e 15: orquestras ligeiras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: rádio jornal; 21: Maurice Chevalier; 21 e 15: sexteto, com musica portuguesa; 21 e 45: lingua portuguesa; 22: continuação do sexteto; 22 e 30: Casino Estoril (programa directo); 23: musica de dança; 23 e 15: rádio-jornal; ás 23 e 30: programa senitense e fecho.

RENASCENÇA—A's 18: abertura da estação do Porto; 18 e 5: melodia; 18 e 10: ritmos modernos; 18 e 30: canções espanholas; 18 e 45: «Sob o Sol de Hawaii»; 19: musica de camera; 19 e 30: reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35: emissão infantil; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: musica seleccionada; 21: canções; 21 e 15: musica portuguesa; 21 e 30: solos; 21 e 40: concerto pela orquestra sinfónica portuguesa; 22: eventual; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: musica escolhida; 22 e 45: musica e melodia; 23: concerto da semana; 23 e 30: musica portuguesa; 23 e 45: discos; ás 0: fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 19 e 30: fados de Coimbra; 19 e 40: programa infantil; 20 e 10: Swing Clube; 20 e 30: noticiário; 20 e 40: programa de Mário Lisboa; ás 21: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096): Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zé Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Rua dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infanta-ria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de Si Bento, 30 (Tel. 62374); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.º, Rua da Rosa, 176-178; Lealade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcântara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira e Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Agoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab. Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Pasteur, Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

—TEATROS—

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Baile de Mascarras».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
VARIEADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

—CINEMAS—

S. LUIZ—«Paixão de Marinhoeiro».
TIVOLI—«Breve Encontro».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«Um Coração em Perigo».
GINASIO—«Romance dum Frade».
TRINDADE—«Camões».
ODEON e PALACIO—«Os Mistérios de Paris».
COLISEU—«Elas Eram Irmãs».
OLIMPIA—«Noite Tenebrosa».
TERRASSE e LYS—«O Mundo é um Manicómio».
REX—«O Sétimo Veio».
PROMOTORA—«O Tesouro de Tarzan».
JARDIM CINEMA—«Bucha e Estica Toureiros».
BELEM JARDIM—«O Sargento York».
R. AMADORA—«Loucamente Apaixonada».

Conselheiro Martins de Carvalho

Constituiu uma sentença manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, para o cemitério dos Prazeres, do sr. conselheiro Fernando Martins de Carvalho, filho do general Francisco Augusto Martins de Carvalho e da sr.ª D. Rosa Guilhermina de Miranda Pinto Martins de Carvalho, irmã da sr.ª D. Laura de Miranda Martins de Carvalho de Beça Aragão, casada com o desembargador dr. Gilberto de Beça Aragão e tio do sr. dr. Henrique de Miranda de Vasconcelos Martins de Carvalho, conselheiro de Legação.

Durante a noite, o corpo do illustre jurista consunto foi velado pela família e pessoas da amizade do extinto. Hoje, pelas 10 horas, foi rezada a missa de corpo presente pelo prior do Estoril, rev.º António José Moita, que também fez a encomendação do corpo, momentos antes de este deixar a sua residência.

Pelas 11 horas, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um auto-funeral, que a transportou ao referido cemitério.

No préstito tomaram parte vinte e sete automóveis, que conduziram o genro, sobrinho e netas do extinto, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que representava o sr. presidente da Conselheiro, prof. dr. Beza dos Santos, que representava a Universidade de Coimbra, o reitor e a Faculdade de Direito daquela cidade; dr. Sá Nogueira, bastonário da Ordem dos Advogados, e muitas outras individualidades de várias categorias sociais.

No cemitério, onde o préstito chegou pelas 12 horas, foi o corpo aguardado por numerosas pessoas de elevada representação social, que acompanharam o corpo até ao jazigo da família do sr. dr. Oliveira Ramos, onde ficará depositado até ser trasladado para Cinfães, terra da naturalidade do falecido.

Encompararam-se no préstito e aguardaram a sua chegada no cemitério, entre outras pessoas, os srs. engenheiro Pereira Coutinho, que representava o sr. ministro das Finanças; sub-secretário de Estado das Colónias; dr. juiz Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; professores drs. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa; Rui Ulrich, reitor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Barbosa de Magalhães, Fernando Emídio da Silva, Marcelo Caetano e Mário de Figueiredo; srs. juizes Braga de Carvalho, Lobo Seabra, Amadeo Couto e Teixeira Direito; general Amílcar Pinto, Conselheiro Abel de Andrade, drs. Palma Carlos, José Pontes, Gomes Mota, Azeredo Perdigão, Armando e Paulo Canela de Abreu; Adolfo de Andrade, Lino Franco, Moraes de Carvalho, João Emauz, Colares Pereira, Octávio de Brito, Francisco Mascarenhas Gentil, Mendes Esmeraldo, Belo Pereira e Teixeira de Azevedo; coronel Lopes Galvão, engenheiros Santos Viegas, António Bual, Fernandes de Oliveira, Mantero Azancot, e Alvaro Ferraz; Erméte Pires, pelo conselho de administração da Companhia Industrial de Portugal e Colónias; dr. Ricardo Espírito Santo Silva, pelo conselho de administração e direcção do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; António Correia da Costa, pelo Contencioso, do Banco de Portugal; comandante Ernesto de Vilhena, pela Companhia dos Diamantes de Angola e Banco Brunay; Rocha Martins, Abreu Loureiro, Francisco Pereira Junior, Aristosto Saturnino, D. Pedro de Lencastre e Manuel Morgado; Conde de Nova Goa, visconde do Marco, drs. Diogo Ribeiro, Osório de Castro, Sobral de Carvalho, Corte Real, Ramires dos Reis, João Saraiva e Sousa Rego, etc.

Fizeram-se representar a sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança, pelo sr. conde do Lavradio; Fundação da Casa de Bragança, pelos srs. dr. António Luis Gomes, D. Manuel de Bragança e Ernesto Coelho; a Sodal, pelos srs. Eduardo Cohen, Edmundo de Saalva Reis, e dr. Boto de Carvalho; o conselho de administração da Companhia Portuguesa de Tabacos e a direcção da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, etc.

Sobre o ataude foram colocadas muitas e grandes coroas de flores artificiais.

Dr. Augusto Cunha

Ficou esta manhã depositado, no cemitério do Alto de S. João, o corpo do nosso saudoso colaborador dr. Augusto Cunha, tendo-se incorporado no préstito funebre muitas pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais tomámos nota dos seguintes nomes: eng.º Sá Carneiro, sub-secretário das Colónias; tenente-coronel Salvação Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Lisboa; tenentes-coroneis Armando Larcher e Oscar Freitas, dr. Fernando Emídio da Silva, dr. Tavares de Almeida, dr. Gomes Mota, dr. Azeredo Perdigão, dr. Caetano Beirão, dr. Diogo Ribeiro, Leitão de Barros, Gastão de Betencourt, Pedro Moutinho, Guilherme Cardin, coronel Lopes Galvão, conselheiro António Candido Cruz Alvura, dr. José Alvelos, comandante Nuno de Brion, Nuno Pimenta, pela direcção da revista «Mundo Português»; dr. Banha da Silva, agente geral das Colónias; Pereira de Carvalho, Forjaz Trigueiros, director do «Diário Popular», funcionários do Secretariado de Informaçoes, da Emissora Nacional e Agência Geral das Colónias e muitas senhoras.

O «Diário de Lisboa», e o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, estavam representados pelo sr. dr. Norberto Lopes, chefe da Redacção.

SUFRAGIOS

Raul Garcez Bastos

Mandada celebrar por sua viúva, reza-se na segunda-feira, pelas 10 horas, na capela do Carmo, missa de 30.º dia, sufragando a alma do sr. Raul Garcez Bastos.

PROBLEMA N.º 1651

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS—1—Rede de pesca. Pequena ulceração nas mucosas. 2—Esbirros. Rilhão. 3—Gracejem. Fiteira. Chefe mulmano. 4—Queima. Chefe etiope. Condição que distingue o macho da fêmea. 5—Estímel. Promove possessivo. Afecto. 6—Leitoso. 7—Ave pernalt. Dá mios. Argolas. 8—Bolor. Preposição. Sacerdote budista. 9—Pouco vulgar. Gaste. Rio da Rússia que desagua no mar Cáspio. 10—Olhavas. Cidade da Suíça. 11—Pronome demonstrativo. Aparecer em ponto alto.

VERTICAIS—1—Defeito físico. Província de Portugal. 2—Procedeis. Assinalais. 3—Caminhos. Som. Epocas. 4—Folhagem. Pau-ferro. Rio que banha a França, a Bélgica e a Holanda. 5—Desdita. Afirmação. Salsa. 6—Presunçosas. 7—Pegás. Camareira. Acusados. 8—Clima. Em doses iguais. Localidade do conchelo de Mealhada. 9—Miséria. Maior. Lavram. 10—Povoação do conchelo da Covilhã. Coisa excelente. 11—Diluculos. Icar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1650

HORIZONTAIS—1—Aljubarrota. 2—Reu. Mó. Os. Ver. 3—Irre. MDL. Hora. 4—Se. Altres. In. 5—Tua. Voais. Crê. 6—Vir. Rio. 7—Fão. Ergio. Rif. 8—Ao. Pleiade. De. 9—Nora. Azo. Olor. 10—Eco. Ai. Dá. Aro. 11—Salga-deiras.

VERTICAIS—1—Aristofanes. 2—Ler. Eu. Ao. Oca. 3—Jura. Avo. Del. 4—Um. Alviola. Ag. 5—Bom. Torre. Aia. 6—Proa. Giz. 7—Riol. Riria. Ode. 8—Rs. Hesiodo. Ai. 9—Ovos. Cor. Elar. 10—Ter. Ir. Id. Ora. 11—Araneferos.

AGRADECIMENTOS

Do sr. tenente-coronel Antonio Alvaro dos Santos Pereira, director das Oficinas Gerais de Farmamento e Calçado, recebemos um officio agradecendo o que o nosso jornal escreveu sobre as comemorações do 40.º anniversario da sua fundação.

—Escreve-nos o sr. Miguel de Sousa Guedes, presidente da junta de freguesia da Lapa, agradecendo-nos a reportagem que publicámos no dia 13, acerca dos melhoramentos feitos no seu Dispensario, para o qual—afirma—bem como para os pobres da freguesia, a mesma constituiu um precioso auxilio.

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETARIOS

A Associação de Proprietarios da freguesia de 1947-1949, reuniu-se para tomar posse dos respectivos cargos, srs. visconde de Santarém e João Afonso Corte Real; Secretários António Baptista Antunes e coronel Sérgio de Sousa; tesoureiros, Albano Leite e Eugénio de Sousa; vogais, Alberto Simões Borges e Manuel Marques Coelho. Seguidamente o secretario geral, sr. Americo Pereira Lopes relatou circumstanciadamente a maneira como estão a correr os trabalhos em curso sobre o inquilinato.

VIDA ARTISTICA

Uma exposição de pintura sobre Moçambique

Foi esta tarde inaugurada, numa das salas da Sociedade de Geografia, a exposição de quadros a óleo sobre Moçambique, do pintor Luis Alberto de Moraes Carvalho.

Procedeu á inauguração o sr. eng. Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colónias, e a exposição, interessou estas individualidades, entre as quais o sr. dr. Banha da Silva, agente geral das Colónias; coronel Lopes Mateus, antigo governador de Moçambique; e coronel Lopes Galvão, da Sociedade de Geografia.

Os prémios do «Salão»

O júri de pintura do «Salão da Primavera», actualmente aberto na S. N. B. A., atribuiu os seguintes prémios: 1.ª medalha, a Fortunato Anjos; 2.ª medalha, a D. Maria Toscano Rico, Manuel Bentes e Alberto Nery Capucho; 3.ª medalha, a D. Ekaterina Boyadjieva, João de Alegria Barata, Jaime Isidoro e Carlos Ramos; menção honrosa a Emídio Dias Carvalho. A exposição fica aberta até ao dia 30.

Ordem dos Advogados

Na próxima sessão do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, interrompe-se a discussão sobre o projecto relativo ao inquilinato, sendo apresentada uma comunicação do sr. dr. Luis Lopes Navarro, acerca da nulidade dos actos praticados pelo demente, no caso de interdição.

Começam a ser julgados hoje os magnates da indústria alemã que ajudaram Hitler

NUREMBERG, 19.—Friedrich Flick, «o rei do aço e do ferro da Alemanha», e cinco outros magnates das empresas gigantes das minas de carvão e de ferro e da indústria do aço comparecem hoje perante o tribunal, a fim de serem julgados por terem utilizado a sua influência e o seu poderio financeiro para que Hitler subisse ao poder. Ao lado de Flick, que tem 62 anos, comparece a responder Otto Steinbrink, que foi general das formações «SS» e agente de ligação entre Goering e a grande indústria alemã.

Neste primeiro caso contra industriais alemães, depois do fim da guerra, os reus são acusados de terem empregado trabalho escravo, de se terem apoderado de bens dos países ocupados e ainda de propriedades dos judeus pela «lei da germanização» das fábricas e das minas que pertenciam aos judeus. O libelo acusatório, de 120 páginas, da autoria do principal acusador norte-americano, brigadeiro Telford Taylor, que será apresentado ao Tribunal de Nuremberg, constituído por três juizes, diz que «os reus eram poderosos e riquíssimos; grandes magnates da indústria, facto que não constitui crime». O libelo continua: «Acusamos estes homens de terem calculado a liberdade de outros, negando-lhes o direito à existência e bem assim de terem contribuído para a escravidão de milhões de infelizes, homens e mulheres, de quase toda a Europa, que foram arrancados dos seus lares e famílias para trabalharem nas minas e nas fábricas». O libelo continua dizendo que os reus se aproveitaram da «louca e mortífera política» do III Reich. O brigadeiro Taylor acrescenta que foi graças ao esforço dos industriais e dos militaristas que «Hitler assumiu o poder e utilizou esse poder para a conquista». —(Reuter).

A explosão em Heligoland

(Continuação da 1.ª pág.)

caram ligeiramente feridos. A primeira testemunha da explosão declarou hoje que se abriu uma grande cratera. Alguns observadores declaram que as casas de uma parte da ilha ainda se conservam intactas.

O farol do extremo do quebra-mar conserva-se também intacto. Não se observaram incêndios. Esta noite um navio irá ancorar ao largo da ilha, esperando-se que uma patrulha naval de reconhecimento desembarque, preparando o desembarque amanhã de manhã de um pequeno grupo de cientistas e técnicos que vão estudar os efeitos da explosão. Os observadores acrescentam que não se confirma o receio dos alemães de que a ilha viesse a desaparecer. Um oficial superior da marinha de guerra britânica declarou hoje:

—A nossa tarefa era tornar inúteis sob o ponto de vista militar as fortificações de Heligoland e foi isso que nós fizemos. —(R.).

Passa pela Curia, em automóvel?

Porque não almoça ou janta no Hotel das Termas?



(Dentro do Parque)

Está aberto todo o ano

Quer um cigarro americano suave e agradável? Fume

AVALON

Poderá ser dissolvido

o Conselho dos Ministros dos Estrangeiros voltando-se ao sistema de negociações por intermédio das vias diplomáticas?

LONDRES, 19.—A existência e o futuro do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros baseiam-se tão firmemente nos interesses dos Estados nele representados que não se pôde pensar, nem por um momento, que estejam ameaçados se a actual Conferência de Moscovo chegar ao termo sem quaisquer resultados definitivos. Era esta a opinião manifestada em Londres depois da publicação de várias informações de que o completo malogro da actual conferência levaria os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha a recomendar a dissolução do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, regressando-se ao sistema de negociações por intermédio das «vias diplomáticas normais» — embaixadas e ministérios dos Negócios Estrangeiros.

Ao mesmo tempo, sente-se que o malogro da Conferência de Moscovo pode ter sérias consequências quanto às relações inter-aliadas, o que não aconteceu depois dos malogros do período do pós guerra, por se dar a circunstância de Georges Marshall ter substituído James Byrnes, na chancelaria de Washington, e o presidente Truman ter anunciado um programa político e estratégico no estrangeiro, o que modifica a situação dos Estados Unidos nas questões mundiais.

Na semana passada, em Moscovo, verificou-se que a proposta dos Estados Unidos para um pacto das quatro potências, permitindo dar ao Mundo uma segurança a longo prazo, em face da Alemanha, não conseguiu aprovação. As discussões rotineiras das cláusulas relativas à Alemanha nunca foram além da fase de se registar desaccordo. A única probabilidade desse longo curso de divergências terminar reside na preferência dos russos em guardarem as suas concessões para a última hora, como aconteceu no Outono passado em Nova York. A última fase da discussão sobre os problemas económicos da Alemanha pode ainda trazer acordos sobre as questões de reparações, pagamentos ou unidade económica alemã. Os debates de Moscovo têm dado até agora a impressão de que não existe uma base real para negociações entre as potências quanto à Alemanha. Cada um dos ministros dos Negócios Estrangeiros tem-se mantido agarrado ao ponto de vista do respectivo país, sem fazer concessões que pudessem provocar concessões dos outros. Parece que esta circunstância é provocada pelo facto de existirem zonas de ocupação nas quais cada uma das quatro potências pode exercer soberania quase absoluta.

O êxito da Conferência em criar a federação ou a centralização administrativa viria a limitar a actual soberania das potências de ocupação. Verifica-se que nenhuma das potências está convencida de que as vantagens assim obtidas venham a compensar pela cedência da fiscalização e predomínio actuais. Por outro lado, há muito poucos motivos para esperar que a solução do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e um recurso mais amplo aos serviços de diplomatas treinados venha a melhorar a situação. A única alternativa para se pôr de parte as reuniões periódicas dos ministros dos Negócios Estrangeiros seria, como já prevêm alguns pessimistas, pôr de parte toda a tentativa para terminar a actual partilha da Alemanha, estabelecendo um tratado de paz colectivo com os Aliados. Se as potências ocidentais ainda pretendem atingir o objectivo de uma paz nor-

mal, às negociações colectivas, para que não servem os métodos habituais diplomáticos, não podem evitar-se. —(Reuter).

Revelou-se tensão e cansaço na sessão de hoje

MOSCOVO, 19.—Durante a sessão de hoje do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros revelou-se tensão e cansaço quando houve uma troca brusca de palavras entre Bevin e Molotov sobre o caso das compensações por estragos causados na Austria, durante a guerra. Georges Marshall e Molotov propuseram que não fossem pagas quaisquer compensações. Georges Bidault pediu compensações no valor de dois terços dos estragos, enquanto Bevin propôs que cada uma das Nações Unidas concluísse acordos bilaterais com a Austria, permitindo que houvesse tratamento identico na Austria aos cidadãos dessas Nações áquelas que é concedido aos cidadãos austríacos no país interessado. Bevin declarou: «Se pudermos chegar a acordo em princípio quanto a arrancar qualquer coisa da Austria e se esse princípio for aceite, podemos chegar a acordo sobre este tratado».

Molotov interrompeu dizendo: —Sim, teríamos chegado a um acordo unilateral.

O Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros discutia a parte do tratado da Austria e essa discussão prolongou-se por mais de duas horas.

Não se chegou a acordo sobre qualquer ponto importante, mas obteve-se compromisso sobre várias questões de menor interesse. Os ministros decidiram voltar a reunir-se às 17 horas de hoje para discutir o artigo 5.º, sobre a questão das fronteiras da Austria, e o artigo 34.º sobre as reparações — os dois artigos sobre os quais se passou adiante enquanto fossem ouvidos os delegados austríacos e jugoslavos, na quinta e na sexta-feira.

A discussão de hoje concentrou-se num longo e complicado artigo sobre a restituição de bens das Nações Unidas na Austria. A natureza complicada do caso revelou-se quando Molotov pediu tempo para consultar os seus peritos juristas, enquanto Bidault dizia:

—O assunto está fora do meu alcance. Penso que deve ficar a cargo dos técnicos.

Os artigos discutidos hoje referem-se aos seguintes pontos:

- 1.º—Renúncia, por parte da Austria, a quaisquer reclamações contra os Aliados.
- 2.º—Reclamações da Alemanha contra a Austria.
- 3.º—Restituição dos bens das Nações Unidas na Austria.

Um dos pontos de pouca importância a que se chegou a acordo foi sobre a questão da Austria assumir a sua responsabilidade pela moeda corrente, emitida pelas autoridades militares aliadas, de valor inferior a cinco xelins austríacos e que estiver em circulação quando o tratado for assinado. Molotov aceitou a proposta anglo-americana para que as notas em circulação de valor acima de cinco xelins deviam ser depositadas no Banco, não voltando a circular. —(R.).

Clara Martini

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

MAPLETON

MAPLETON é a mais rica combinação de tabacos, com rum e maple
DELICIA O FUMADOR
Agentes:
TABACARIA INGLESA LISBOA

Beleza... promessa de felicidade

SÂNDIA

PROMESSA DE BELEZA

Parece ser

inferior a 500 o número de mortos na catástrofe da cidade de Texas

TEXAS CITY, 19 — A maior parte dos incêndios nesta cidade foi já dominada e os bombeiros e brigadas auxiliares estão agora a proceder rapidamente à extinção dos poucos que ainda restam.

As autoridades dizem agora que o número de mortos é muito menor do que aquele que ao princípio se supôs, em consequência de muitas pessoas que estavam dadas como desaparecidas terem aparecido ou serem encontradas feridas. Sobre a contagem dos mortos, as autoridades declaram que nos seus serviços houve grande confusão, como é natural numa catástrofe da envergadura daquela que se registou na cidade de Texas, e que devido à maneira como os corpos eram encontrados houve funcionários que contaram quatro e cinco corpos quando se tratava de um só corpo mutilado em várias partes.

Segundo afirmam as autoridades, o número total de mortos encontrados até ontem à noite é de 335 e manifestam a opinião de que contando com aqueles que indubitavelmente serão ainda retirados das ruínas o número de mortos será inferior a 500.

Os habitantes de Texas City que tinham sido dali evacuados ou que haviam fugido depois de se terem registado as primeiras explosões começaram ontem a regressar à cidade e empregam todos os esforços para restabelecer a vida normal. Numerosas brigadas de trabalhadores procedem activamente à remoção dos escombros. —(United Press).

Explodiu outro depósito de petróleo

TEXAS CITY, 10.—Esta manhã explodiu mais um depósito de petróleo, elevando-se as chamas a grande altura. A explosão provocou cinco mortos e onze feridos.

As autoridades locais continuam a investigar activamente as causas que provocaram a explosão do barco francês «Grandcamp» que originou a catástrofe da cidade de Texas, havendo a impressão de que a mesma foi provocada por um acto de sabotagem. —(U. P.).



Um lindo corte de seda

estampada

por 140\$00

só na

Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado)